JORNAL DAS MOÇAS

Cr$ 5

O, 8 DE JANEIRO DE 1953
N.º 1960

CRIAÇÃO DE
JACQUES FATH
OLDES NO SUPLEMEN

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA





MARIE WILSON

R. K. O.

A colônia cinematográfica de Hollywood homenageou Marie Wilson com a velha expressão ianque: "o querido chicotinho". Para nós, essa expressão não tem significação alguma, mas ao que parece, os "velhos" queriam dizer com isso que uma garôta bonita é como um chicote que açoita, porém não machuca, uma espécie de "pancada de amor não dói". De fato, "Miss Curvilinea" é um perigo. E seus olhos de tom azul escuro, seus cabelos louros, seu busto bem feito, dão-lhe direito a elogios os mais diversos.

Entretanto, não foi nada disso que a elevou ao estrelato, mas a sua própria vocação artística, pois a pequena venceu tanto no teatro como no rádio e no cinema.

Embora bonita, Marie não foi feliz no casamento, pois Alan Nixon, em 25 de setembro de 1950, foi sentenciado por estar dirigindo em estado de embriaguês e ela se separou dêle, unindo-se em 14 de dezembro de 1951 ao ator Robert Fallon. Seu último filme é "Uma Garôta em Cada Pôrto", comédia da RKO, na qual ela aparece ao lado de Grouxo Marx e William Bendix.

Sedução...

És a inspiradora de meus sonhos...



Felizes dos que sentem um sorriso de luz a incentivar-lhes os atos, um olhar de meiguice a dulcificar-lhes as lides...

* ✩ *

RECOMENDO ÀS MINHAS FANS

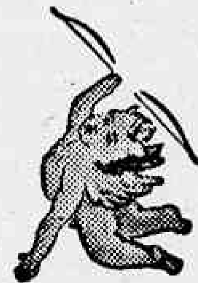
Antisardina

o creme ideal para prolongar a nossa juventude.

ALBA MERY
«a melhor intérprete do bolero»
afirmou Agustin Lara.

Antisardina...

proporciona esta sedução...
realizando prodígios em sua aparência...



ANTISARDINA... lhe emprestará êste toque de graça e meiguice... a vida lhe será um sonho eterno de encantos e promessas...



M.

TÔDAS as mulheres sabem perfeitamente que o colorido dos lábios, o rosado das maçãs do rosto, o sombreado inteligentemente distribuido sôbre os olhos podem transfigurar um rosto e dar-lhe uma perfeição que a natureza, às vêzes, lhe negou.

O que, porém, nem tôdas sabem é que, além da boa escolha dos tons, é preciso procurar aplicá-los de acôrdo com a qualidade de cada rosto, principalmente a sua forma.

Ocupemo-nos hoje do colorido, por exemplo.

em forçar um sorriso no momento de pintar as maçãs do rosto e no início de colorir a parte mais saliente.

A natureza, que é sábia nestas coisas, exige que, desde êsse ponto, o tom deve ir-se perdendo para os lados. Verificar-se-á que, em todos os casos, o resultado está de acôrdo com a harmonia do colorido.



PATRICIA NEAL, UMA DAS BELEZAS DA WARNER

APRENDENDO A MAQUILAR-SE

Não deve aplicá-lo da mesma forma uma senhora de rosto redondo, que outra de rosto largo, principalmente se o são em demasia, tanto num caso como no outro.

A mulher de rosto largo deve pintar-se na parte superior, evitando o colorido nos lados do nariz, porque isso causaria, por ilusão de ótica, o arredondamento do rosto.

A mulher de cara redonda deve pintar-se no centro das maçãs do rosto, descendo suavemente até ao pescoço, dando, se possível, mais uniformidade à "mancha" rosada pois, assim, seu rosto parecerá um pouco mais largo.

Em qualquer dêstes casos há um índice que nem tôdas as mulheres sabem e que é de grande utilidade. Consiste

Outro pequeno detalhe: faça tudo para que o tom dos lábios seja similar ao das maçãs do rosto.

Nada de lábios alaranjados e rostos pintados de rosa lilás. O ideal será manter a mesma tonalidade, sempre mais sobria e mais clara de dia que de noite.



Agora ... quantos pretendentes!...



Antes, ela era sempre esquecida nos bailes, nas festas e reuniões... Sua aparência não despertava atração... Ninguém a desejava para seu par... e ela invejava a beleza de suas amigas... Até que um dia...



...uma verdadeira amiga lhe disse: "Você precisa cuidar de sua pele, Rosinha! Não continue a iludir-se com o maquillage exagerado para disfarçar as imperfeições da pele. Corrija-as com Leite de Colonia.



Foi um conselho sincero... Agora, Rosinha é quem se vê obrigada a "esquecer" tantos admiradores... E suas amigas invejam aquela sedutora beleza natural que o Leite de Colonia proporcionou à sua pele

EMBELEZADOR BÁSICO

O depoimento de milhares de jovens e senhoras, em vários inquéritos, revelou que a mulher brasileira — famosa pela sua beleza — considera o Leite de Colonia o seu embelezador básico.



Não oculte e nem disfarce! CORRIJA as imperfeições da pele com LEITE DE COLONIA

É uma ilusão!... Além de tornar a beleza artificial, o excessivo maquillage para ocultar as imperfeições do seu rosto é nocivo à vital respiração da pele. Corrija manchas, cravos, sardas, espinhas e outras erupções da cutis com Leite de Colonia. Aplique-o, diariamente, pela manhã, numa ligeira massagem protetora. Durante o dia, para fixar o pó e, à noite, numa última limpeza da cutis. E sua pele conquistará aquela beleza natural tão desejada por tôdas as mulheres. Leite de Colonia limpa... alveja... amacia e protege sua pele.

Leite de Colonia

O EMBELEZADOR DA MULHER

Record 4016

As estrêlas condenam o "BIKINI"

LUCILLE BALL (Metro) — Não é mais menina. Já se a inclui entre as balzaqueanas. Seria isso motivo suficiente para não usar o "bikini"? Reparem que ela ainda é bem bonita.

JOAN CRAWF(R. K. O.) — E' outra zaqueana que já uma filha mais alta ela. E' bem verdade usa um "duas-pe mas que está muito l do "bikini".

MARY MURPHY (Paramout) — E' um "brotinho" — e "brotinhos" não usam "bikinis". Pelo menos sem a permissão dos papais.

JOAN FULTON (Universal-Inter.) — Calculem só essa pequena com um maiô "bikini"? ! Perderia, ou não perderia, a graça?

Não se trata, por certo, de uma revolução, em Hollywood, contra o uso generalizado, e já difundido em quase tôdas as grandes cidades do mundo, do maiô que se tornou conhecido como "bikini".

Entretanto, algumas "estrêlas" resolveram que não mais se exibiriam com êsse traje, que pouco falta para se assemelhar à primeira veste conhecida, isto é, à célebre fôlha de parreira em que se escondeu Eva.

Acham algumas das belezas de Hollywood que o "bikini", em vez de aumentar-lhes a sutileza, a graça, desvenda o recôndito encanto feminino que sempre foi a verdadeira atração da mulher. Pensam, as que assim agem, que o corpo desnudo é mais próprio para as estátuas, que podem ser admiradas com a frieza natural da crítica.

Estarão certas essas "estrêlas"? Parece que sim, pois não há dúvida de que a mulher é mais mulher quando vestida. Êsse, talvez, seja o motivo em que, através dos séculos, reside o domínio absoluto da mulher sôbre o homem.

VIRGINIA HALL (Paramount) — E' menina-moça. Poderia, se quisesse, usar um "bikini". No entanto, ela sabe que assim está bem mais elegante.

MARION MARSHALL (Paramount) — Pronto! Eis um maiô bem decotado, com botõezinhos, etc. E' elegantíssimo e cobre mais que cem "bikinis".

TROCAS & TRAÇOS

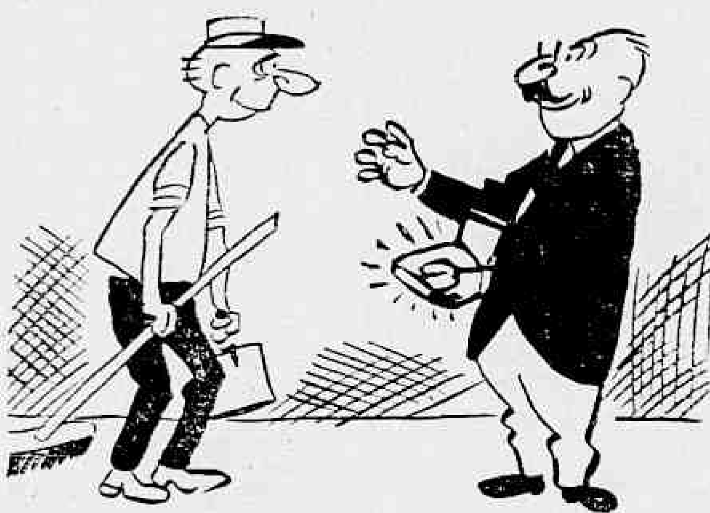
DESPEDIDA...



— Estou de acôrdo! Volte amanhã!

* * *

RECONHECIMENTO



Patrão generoso — Como você, durante cinqüenta anos, sempre chegou na hora certa para limpeza, faço-lhe presente dêste relógio.

BOLAS

— Aquela pequena me faz lembrar o Zizinho.
— Por que?
— Ela dá cada bola!...

* * *

TOTALMENTE

O oculista — O senhor consegue ler as letras daquele quadro?
O cliente — Que quadro?

* * *

CRITICANDO



— Veja, Frederico! Que chapéu exótico o daquela criatura!

* * *

CUIDADO

— Depressa querido! Estão arrombando a caixa forte.
— Onde está o revólver?
— Eu guardei-o no cofre.

* * *

AFINAÇÃO

— Seu filho progrediu muito.
— Por que? Está gostando?
— Não! E' que, agora, já percebo quando está tocando ou afinando.

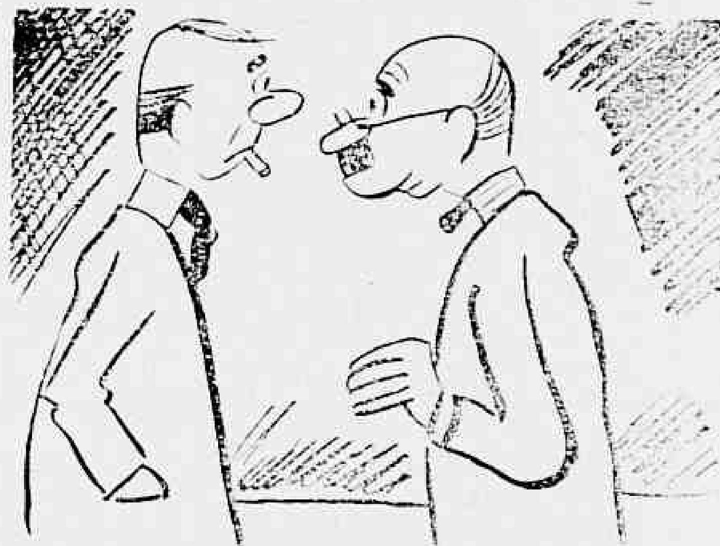
ESPERANDO...



— Alô! Querida! Ainda acordada?

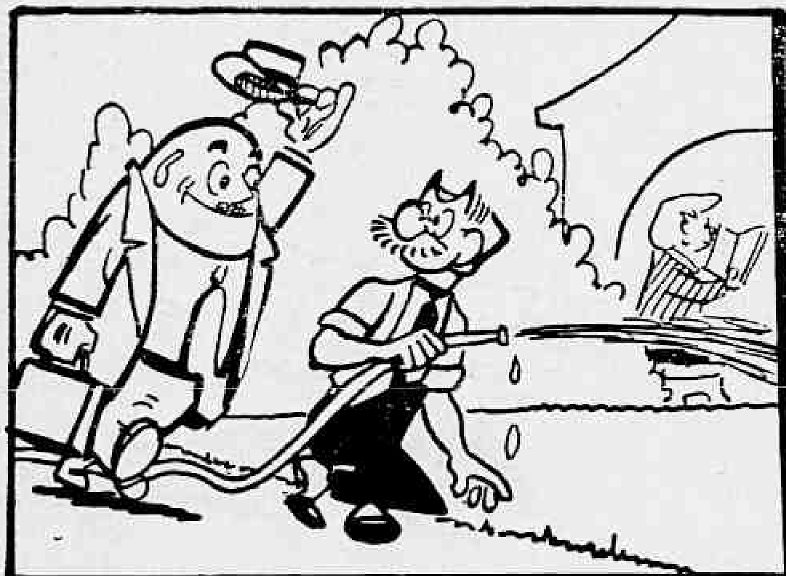
* * *

A DOENÇA DA SOGRA...



— E' verdade que tua sogra está gravemente doente?
— Não! Doente ela está, mas infelizmente, não chegou a grave.

ÊLE É DE ENCHER...





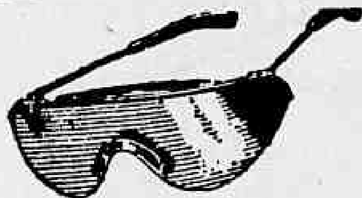


PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A

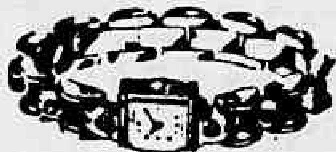
Z. BEITLER

APROVEITEM o transporte aereo GRÁTIS.

RUA DO ROSARIO, 135-4.º And. S/4 — RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 1507
AOS FREGUESES DO RIO Atendemos no balcão com estoque variado.



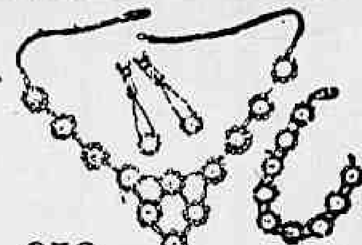
979 — Óculos Paraflex, lente inquebrável, contra raios solares, armação de métal dourado para homens e senhoras, com estójo de couro. Cr$ 86,00.



997 — Relógio pulseira 15 rubis, folheado com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio Cr$ 450,00. Só a pulseira Cr$ 150,00.

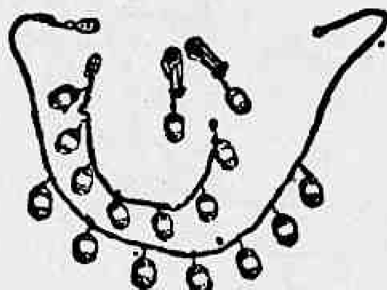
CORDÕES DE OURO

961 —	Tipo	corrente ..	Cr$ 130,00
962 —	"	"Simples" ..	Cr$ 110,00
963 —	"	"Maria" .	Cr$ 130,00
964 —	"	"Cadeado" .	Cr$ 140,00
965 —	"	"Pausinho" .	Cr$ 140,00
966 —	"	"Muito Forte"	Cr$ 140,00



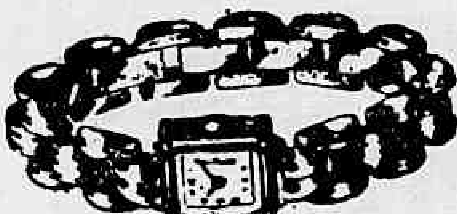
956 — Elegante conjunto folheado

Colar	Cr$	50,00
Pulseira	Cr$	40,00
Brincos	Cr$	30,00



917 — Magnifico conjunto folheado a ouro, enfeitado com lindas perolas

Colar	Cr$	70,00
Pulseira	Cr$	50,00
Brincos	Cr$	40,00



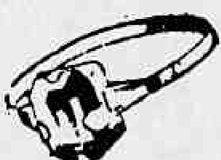
998 — Elegante relógio pulseira todo folheado a ouro de 18 quilates com 15 rubis Cr$ 390,00. 15 rubis (pulseira de primeira) Cr$ 490,00. Ancora 15 rubis Cr$ 590,00. Ancora, 17 rubis e garantia Cr$ 690,00.



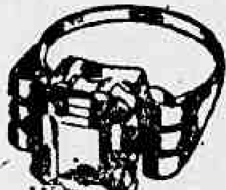
912 — Medalhas com cordão de ouro. Tamanho grande, Cr$ 175,00. Tamanho medio, Cr$ 155,00. Só a medalha grande Cr$ 85,00. Só a medalha média, Cr$ 70,00.



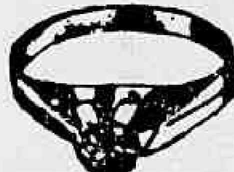
952 — Magnifico relógio pulseira tipo cobrinha, folheado 15 rubis, ante-magnetico, maquina 1.ª qualidade, dando a impressão de uma verdadeira obra-prima em ouro Cr$ 375,00



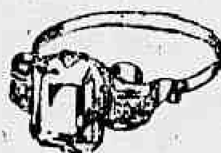
913 — Lindo anel de ouro 18 quilates, com agua marinha, ametista, rubi ou topázio, muito vistoso Cr$ 125,00



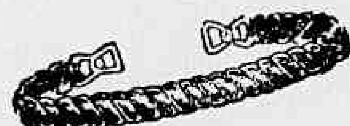
915 — Gracioso anel de ouro de 18 quilates, com grande pedra ametista ou topazio Cr$ 160,00.



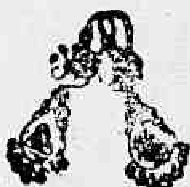
916 — Anel de ouro, com pedras vermelhas e safira branca para homens e senhoras Cr$ 125,00.



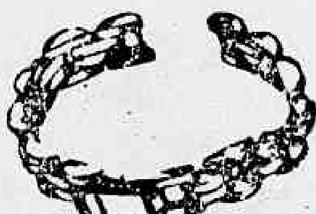
927 — Lindo anel de ouro 18 quilates com agua marinha, ametista, topazio ou rubi, com enfeite de safiras dos lados Cr$ 200,00.



689 — Pulseira elástica, folheada, fundo de aço inoxidável, para senhoras Cr$ 100,00 Cremada Cr$ 90,00

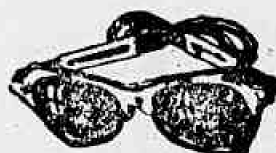


908 — Brincos de ouro, 18 quilates. Pingentes com pedras azul, verdes ou vermelhas Cr$ 120,00

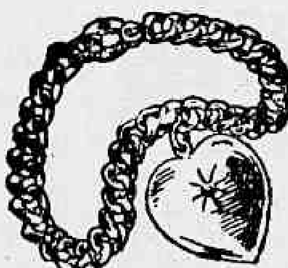


936 — Pulsera folheada a ouro, para relogio de senhora, Cr$ 95,00.

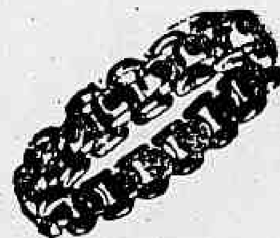
937 — Folheado garantido 10 anos Cr$ 170,00.



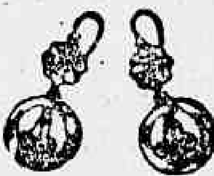
911 — Oculos americanos "Gilda" ultra-modernos, garantidos, com lentes verdes, armação na parte de cima e dos lados folheado a ouro, com estójo de couro. (Preço das oticas do Rio), Cr$ 450,00. Nosso preço de grande oferta Cr$ 150,00.



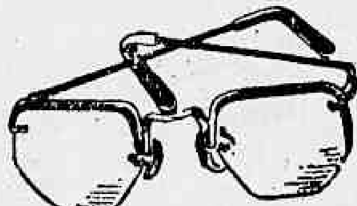
974 — Pulseira e coração com rubi, folheados a ouro, (o coração abre para colocar retratos) Cr$ 100,00



910 — Lindo bracelete folheado a ouro 18 quilates, com cravação de rubis e safira brilho de brilhantes, uma linda jóia Cr$ 95,00.



903 — Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr$ 135,00

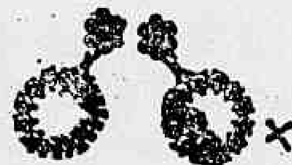


938 — Óculos Numont legitimos, ultra modernos, folehados a ouro, com lentes verdes ou brancas sem gráu Cr$ 125,00.



931 — Relogio folheado com 15 rubis anti-magnetico vidro alto, cordonet de séda, máquina otima Cr$ 295,00.

932 — Ancora, 15 rubis, 10 anos garantido Cr$ 395,00



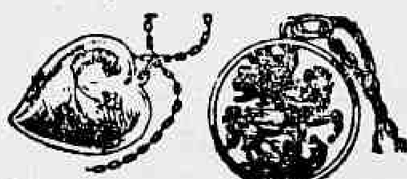
935 — Magnificos brincos enfeitados com safiras, brilho de brilhantes Cr$ 70,00.



933 — Lindo cruxifixo com cordão em ouro 18 quilates Cr$ 260,00. Médio Cr$ 150,00.

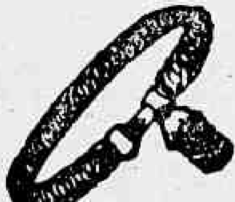


914 — Elegantes oculos tipo RAYBAN para homens e senhoras com estójo Cr$ 64,00

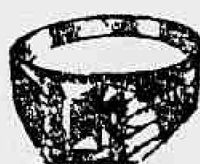


975 — Coração e corrente de ouro Cr$ 150,00

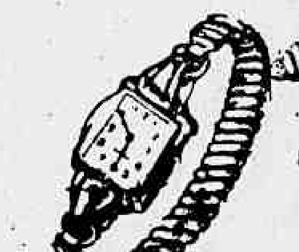
977 — Medalha de São Jorge e corrente em ouro médio Cr$ 170,00. Grande Cr$ 190,00.



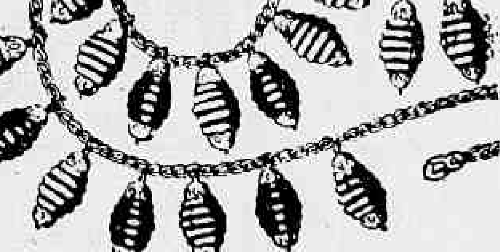
976. Pulseira americana porta-perfumes folheada a ouro Cr$ 110,00



918 — Elegante anel de ouro 18 quilates com rubi Cr$ 230,00.

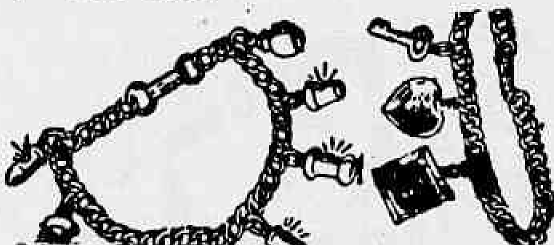


999 — Lindo relogio suiço folheado 15 rubis, anti-magnetico, 1.ª qualidade, com pulseira tipo Champion, folheada Cr$ 390,00.



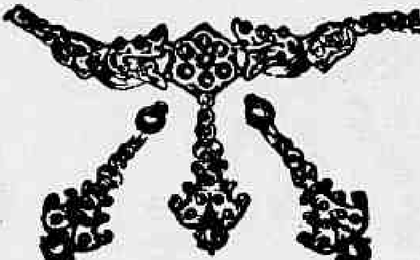
958 — Elegante conjunto folheado a ouro enfeitado com balangandans, em córes:

Colar	Cr$	50,00
Pulseira	Cr$	40,00
Brincos	Cr$	35,00

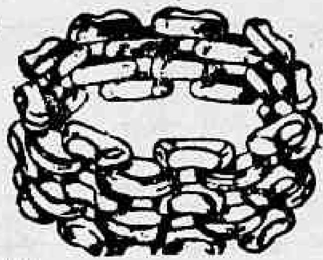


906 — Pulseira americana, folheada, com lindos balangandans enfeitados de safiras em côres. Última novidade Cr$ 90,00.

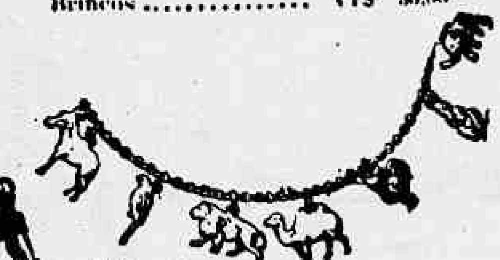
905 — Pulseira americana, folheada, com balangandans e porta-retrato com vidro côncavo. Pode mudar o retrato a vontade Cr$ 95,00.



904 — Magnífico conjunto folheado a ouro, enfeitado com várias pérolas e safiras, brilho de brilhantes. Colar Cr$ 95,00. Brincos Cr$ 40,00.

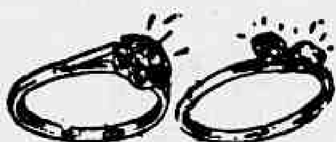


925 — Magnifico bracelete suiço, folheado com 20 anos de garantia sôbre o folheado, brilho e aparencia de ouro legitimo, com 2 fechos de segurança, Cr$ 295,00.



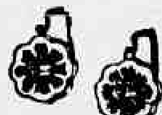
992 — Magnifica pulseira americana, folheada a ouro, com balangandans de animais enfeitados com perolas e safira (preço de liquidação) Cr$ 90,00.

920 — Figa de ouro 18 quilates — Grande Cr$ 70,00 Media Cr$ 40,00. Pequena Cr$ 30,00

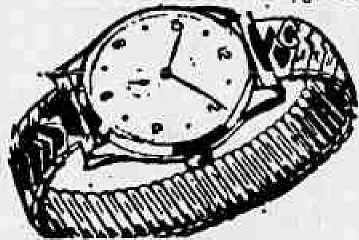


901 — Anel "Rosinha" de ouro com rubi Cr$ 125,00.

902 — Anel "Brotinho" de ouro com rubi e safira, para crianças e mocinhas Cr$ 95,00.



922 — Lindos brincos de ouro com gravação de pedras em côres Cr$ 90,00.



996 — Relógio folheado 15 rubis anti-magnético, 1.ª qualidade com pulseira tipo Champion, Cr$ 350,00. Só a pulseira Cr$ 90,00.



921 — Colar de Perolas francêsas, com fecho, imitação de brilhantes, prateado, 1 volta Cr$ 33,00 2 voltas. Cr$ 75,00 3 voltas, Cr$ 110,00.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA





O Conservatório Brasileiro de Música, sob a orientação da professôra Antonieta de Souza, tem sido um incansável animador do ensino musical. No fim do ano terminaram o curso de piano, canto e violino várias de suas alunas, tal como mostra a fotografia àcima. Mas o fato interessante dessa solenidade é que o referido Conservatório, que iniciou há pouco tempo o seu curso de acordeon, formou a sua primeira aluna, a senhora Maria Amalia Tristão Tote, que se vê, em baixo, recebendo o seu diploma de acordeonista.

O CONTO DA SEMANA

"MAK-TUB"

GEO WILLIAM



O CAMELO, como que tomado por um frêmito febril, parou e ajoelhou-se desajeitadamente, quase cuspindo da sela o seu estranho guiador.

Sol a pino, abrasando as areias escaldadas do imenso deserto, todo ondulações de dunas altíssimas. Doze dias que animal e homem vinham atravessando aquêle oceano arenoso. Doze dias com sòmente um poço de permeio ia para uma semana. E, durante essa semana, o camelo nada mais bebera e o homem contara as gôtas com que molhava os lábios, terrìvelmente avarento consigo próprio da água que levava no odre da pele de carneiro, agora completamente vazio, sêco desde há três dias.

A língua engrossava na bôca do homem. Tornara-se preta. O hálito fétido escapava pelos lábios crestados.

Desmontou. O camelo, já largado, tentou mordê-lo, com essa malvadez própria da espécie.

— Guarda teu talento para dias menhores — murmurou o homem, dirigindo-se à sua montaria. — Reserva tuas fôrças para comeres as doces tâmaras que ainda encontrarás.

Depois, deseperado, cambaleando, subiu pela duna que lhe estava à frente, arrastando o albornoz descomposto.

LONGE, muito longe, julgou lobrigar pequena mancha escura: o oásis que vinha buscando frenèticamente, desde o dia em que fugira dos "tuareg", após o ataque à caravana. Quiçá lá estivesse a água, a salvação! Mas, como chegar até lá sem estar montado? Estivesse com fôrças bastantes, ainda arriscaria. Mas, nas condições em que se encontrava, teria sido apenas loucura tentar. Esperar a noite fria do deserto? Aguentaria até lá?

Volveu sôbre os seus passos e, ao aproximar-se do camelo que deitara a cabeça sôbre o areião, falou-lhe:

— Hei de te dar a camela mais linda de El-Efasi. Branca como a alma de uma virgem. Hei de te comprar as tâmaras mais doces de Gombustu e te proporcionar a sombra mais amena dos jardins de Mehalla! Mas deves erguer-te e levar-me até à água, que será antes para ti e depois para mim!

O animal pareceu compreender o desesperado apêlo do árabe que lhe fôra dono. Do homem que, tôdas as noites, em tempos tranqüilos, lhe murmurava a "sura" perto dos ouvidos. Pareceu compreender a promessa da jovem camela. Fêz um esfôrço deseperado. Ergueu-se sôbre as quatro patas, que se fecharam em X. O homem montou com esfôrço, meio caido por sôbre a giba guiou, o animal. Foi uma caminhada trágica e grotesca ao mesmo tempo. Mil vêzes o animal tropeçou no nada e mil vêzes soergueu-se, continuando, até depositar o homem à margem do poço.

Sim, de um poço, mas sêco, estorricado!

"Mak-tub"! Estava escrito — murmurou o árabe.

Deixou-se ficar onde caíra. Junto a êle, o grande corpo da alimária. Assim pelo tempo afora, até que, certo dia, uma caravana, ao passar, deu com os ossos de um homem e sua montaria, alvejando ao sol...

"Ora, direis



Um expressivo flagrante de Bibi na peça de Alencar, adaptada por Helio Ribeiro



"Senhora" posa para a posteridade...



Bibi num dos momentos culminantes da peça

OUVIMOS, certa vez, pela voz de ge de Lima, o conceito de que a sia dorme dentro de nós; quando des ta, somos poetas.

Realmente, tôdas as manifesta de arte acompanham sempre o hom dependendo ùnicamente, para que se manifestem, de um impulso mais Êsse impulso, entretanto, pode apare de um momento para outro. É, cont penetrante e incisivo, quando temos da de nós as irradiações intensas de ambiente de arte, onde podemos apon o que em psicologia se chama de tra missão aos descendentes das individ lidades físicas ou morais dos ascend tes. Na verdade, isso nem sempre ac tece, mas não deixa de constituir u disposição, uma tendência.

Afirma com segurança o profes Plinio Olinto que certas capacidades aptidões para trabalhos manuais, para

...ouvir estrêlas..." Bibi Ferreira

REPORTAGEM DE OTAVIO DE ALMEIDA

FOTOS DE HELIO DE ALMEIDA





Ao lado do repórter, Bibi lê atentamente JORNAL DAS MOÇAS

...sica, a matemática, ou, mais especìfi-...ente, para calcular ou tocar piano, ...sempre se revelam, embora estejam ...alguém originàriamente, por efeito ...herança ou predisposições decorren-...de articulações de sinapses que se ...ram pelo exercício de outras funções ...ue favorecem essas habilidades.

Em Bibi Ferreira, por exemplo, ...ez por "efeito de herança", essas apti-...s se revelaram muito cedo.

Herdou Bibi as centelhas da arte in-...parável de Procópio?

Sem dúvida. O sangue que lhe corre ...veias é o mesmo líquido vermelho e ...io de vigor que faz pulsar o coração ...grande intérprete de "Deus lhe pa-...". Eis por que Bibi jamais podia fugir ...fascínio da musa que preside a ...édia.

(Cont. na página 66)



Bibi (Aurelia) impõe a sua vontade em "Senhora"

FALANDO ÀS MÃES

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

Continuamos hoje a súmula da aula proferida pelo eminente pediatra brasileiro Dr. Reinaldo de Lamare, nome já bastante conhecido aqui e no estrangeiro, sôbre o sempre palpitante assunto da "Educação da Criança":

TENDÊNCIAS ATUAIS NA EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

(Continuação do número anterior)

Segundo observações pessoais são os piores alunos para a matemática. Em segundo, temos as crianças catalogadas modernamente como disrímicas; são crianças com um passado de agressão ao sistema nervoso, partos difíceis ou demorados, convulsões, ou doenças infecciosas e demoradas; são as crianças que não controlam com equilíbrio as descargas das suas células nervosas, têm acessos de raiva, de fúria, de negatividade, de chôro, não tendo aproveitamento escolar razoável quando acometidas destas crises; são crianças que os pais mandaram inadvertidamente para a escola e que os mestres injustamente as puniram. Existe, porém, uma modalidade clínica, que não apresenta a evidência das anteriores, e por isso talvez a mais perigosa: são as crianças "angustiadas". O conceito de angústia se admite como conseqüência de sofrimentos intensos, ou de longa duração, para os quais a criança não conseguiu libertar-se a tempo, durando por muito tempo, sentindo-se, então abandonada durante o tempo que o sofrimento durou.

Cessado o sofrimento, continuará o medo, a aflição de ser, quando necessitar, novamente abandonada. A criança perdeu a confiança na proteção dos adultos, e esta sensação de abandono, que pode ser conduzida por diversas causas, provoca na criança uma permanente angústia. Há que poupar as crianças aos sofrimentos desnecessários e diminuí-los, ou, então, acostumá-la, na medida do possível, aos sofrimentos inevitáveis. Às vêzes, esta atitude mental contraditória da fase escolar tem origens remotas na infância; parece que mais do que os sofrimentos físicos são os afetivos que o atingem mais profundamente. As coisas devem passar assim. Logo após o nascimento, se ,então, é o primeiro filho e o primeiro neto, mãe, pai, avô, avós, tias e tios, madrinhas, parentes, babás antigas (se é que ainda existem) se mobilizam para encher a criança de demonstrações de afeto. À medida que vai crescendo, vai crescendo também a intensidade das manifestações de afeto, beijos, mimos, palmas, guisos, chocalhar as pencas das chaves, demonstração de objetos, etc., tudo isso os adultos fazem por um duplo motivo: primeiro, fornecerem o que a criança acha prazer; segundo, gozar êles mesmos o prazer de fazer tudo isso.

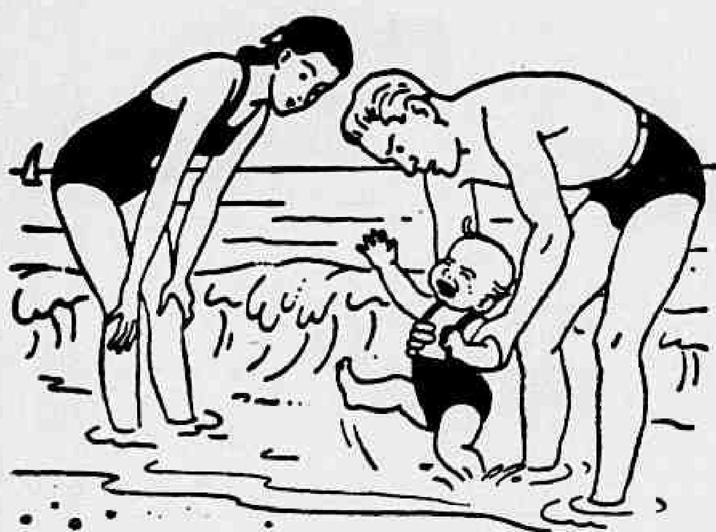
Mais tarde, quando os adultos vão se esquecendo destas demonstrações, é a própria criança que procura chamar a atenção sôbre si para obtê-las, e sabe que a recusa sistemática do alimento dá excelentes resultados para tal. Já no decurso do segundo ano, os adultos não só se esquecem, mas já estão cansados de atenderem a esta fome de manifestações contínuas de afeto que as crianças querem e que foram êles mesmos que criaram. Não é por prazer que a mãe gasta com o menino de dois anos uma hora para dar uma refeição, e as imaginações para conseguir distrações não têm mais limites.

(Conclui no próximo número)

———:———

As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões, deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Avenida Nilo Peçanha, 26 - 2.° andar, ou oralmente pelo telefone 42 - 0638.

As Aventuras de Zézinho na Praia



Neuza e Jorge levaram Zézinho para passar a manhã na praia. Mas Zézinho, ao ver o mar tão grande, teve medo, pois as ondas eram móveis e não ofereciam a mesma firmeza que as que se formam na sua banheirinha... Zézinho chorou e gritou quando seus pais o puseram na água. Aquelas ondas aterrorizavam-no.



Por fim, seus pais viram que estavam agindo errado. Não deveriam tel levado Zézinho para o mar sem uma devida preparação. Sentaram-se de costas para o mar e procuraram distrair o filhinho.



Quando Zézinho ficou todo sorridente outra vez, levaram-no para uma pequena "piscina" natural na praia. O menino gostou muito disto e começou a bater os pèzinhos todo contente. Ainda era cedo para mergulhá-lo no mar. O mar pode esperar um pouco até que êle cresça mais e, no próximo ano, já não terá medo.



SALTO. 20 de Maio de 1949

Imensamente satisfeita pelo que aprendi em seu Instituto. Estou lecionando no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Salto. Já ensinei 36 moças e todas me agradecem e no momento estou com 60 alunas

Maria Spinardi
SALTO DE ITU
Est. de São Paulo



JEQUERÍ, 25 DE NOVEMBRO DE 1949

Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, cientifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



TRÊS LAGOAS, 6 DE JANEIRO DE 1950

Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



SÃO PAULO, 10 DE DEZEMBRO DE 1949

Quero participar lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO



BELEM, 21 DE JULHO DE 1950

Hoje costuro para todos de casa: aprendi a fazer as roupas do meu espôso. como camisa, pijama, etc., agora, quando vejo um vestido, só de olhar sei onde está o defeito. Tudo isso consegui com o ensino dêsse Instituto.

Ligia Paes Corrêa
BELÉM
Est. do Pará



MOCOCA, 3 DE JULHO DE 1950

Estudava nas horas vagas e assimilava fàcilmente as lições, pois são bem explicadas e qualquer pessoa poderá seguí-las sem esfôrço Com o que aprendi tenho economizado muito, pois já costurei muito para mim e para meus filhinhos

Maria A Mollo Jorge
MOCOCA
Est. de São Paulo

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê

por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo sera uma excelente modista perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e sera objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



BAÍA, 17 DE ABRIL DE 1950

Tendo terminado o meu curso de Corte e Costura por correspondência, nesse Instituto, tenho a dizer a V. S. que desconheço outro igual Inúmeras são as vantagens que oferece As mães de família não precisarão ausentar-se do lar para fazer êsse Curso, as funcionárias igualmente, enfim é acessível a qualquer profissão. Direção e professores os mais habilitados e atenciosos: mensalidades módicas, por meio de planos permissíveis a tôdas as classes; ensino admirável e proficiente, habilitando a confeccionar o modêlo por mais difícil que seja.

Maria J. da S. Favila
SALVADOR Est. da Baía

GRATIS

Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO | 507
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

Sr Diretor Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ______________________

RUA ______________________ *N.º* ______

CIDADE ______________________

ESTADO ______________________

Ah! os homens...

CONTO DE CHARLES HOFFMAN — **ILUSTRAÇÃO DE MARIO MORAES**

ENQUANTO punha o carro em marcha, Geraldo Manning disse a seu filho de quatorze anos:

— Tu não deves falar assim. meu filho! Esta é a última hora que passarei em família, até à minha volta, dentro de um mês; portanto, não permitirei que ponham a perder o meu prazer com essas discussões tôlas.

Olhou para sua espôsa, sentada ao seu lado. Kay estava mais bonita do que nunca (as mulheres sempre parecem mais bonitas do que do costume, especialmente as espôsas, quando temos de ficar ausentes durante algum tempo...) e sorria para si, como se não tivesse ouvido as vozes airadas do assento traseiro do carro. Vestia um lindo vestido estampado, sob um chapèuzinho de flôres; no restaurante onde almoçaram, pediu um coquetel, em lugar do vinho costumeiro, porque quis acompanhá-lo. Mostrou-se alegre e falante, porque sabia que êle aprecia as mulheres do seu tipo.

Voltando a cabeça, ela encontrou o olhar dêle, fixo, penetrante, e, por uns instantes, apoiou uma das mãos na sua, ocupada com a direção do automóvel, como se dissesse sem palavras:

— Sentirei muita saùdade, querido. Volta logo!

Êle tinha que partir. A companhia para onde trabalhava como gerente pedira que de 3 em 3 meses êle fizesse uma viagem a Nova York. Uma pena que não pudesse levar Kay consigo. Mas a companhia não custeava a passagem da cônjuge, e êles não estavam em condições de fazer gastos extra.

— Não estamos discutindo, papai — disse Will, fazendo uma careta para sua irmã, sentada o mais longe possível dêle. — Estamos conversando. Imagina que Anabell está apaixonada por Joe Hooker; êle, também, gosta dela, e ela sente ciúmes das outras moças. E isto é tudo.

Kay voltou-se a meias, no assento da frente, e Geraldo observou como o resplendor dos faróis de outro carro iluminava, ao passar, o rosto branco, o narizinho arrebitado e a linda bôca de sua mulher.

— Will — comentou Kay pacientemente; mas Anabel interrompeu-a. Estava tão furiosa como é possível se estar aos quinze anos.

— Não estou com ciúmes de ninguém! E, também, não me importo nem um pouco com Joe Hooker! Os homens valem menos que nada! Não podem comparar-se em importância com o interêsse despertado por uma partida de tênis, um problema de álgebra ou uma lição de baile! Pessoalmente, opino que são inteiramente dispensáveis... Tossem de tal maneira ao levantar-se, cospem e necessitam barbear-se cada doze horas... e...

— Barbear-se? interrompeu Will irônicamente. — Disseste barbear-se? Pois Joe Hooker não terá que se barbear nunca em sua vida, creio eu!

— Claro que terá que se barbear! — protestou Anabel. — Tem dezesseis anos e já está mudando a voz!



— Alegro-me com isso — admitiu Will. — A voz que nos obriga a escutar agora parece um apito para chamar cachorros...

Outra vez iunterroupeu-o Anabel, agora com um inesperado ataque de lágrimas. E, quando Geraldo se dispunha a chamar Will à ordem, ela falou:

— Não importa, papai, deixe-o. De tôdas as maneiras, êle tem razão. Estou com ciúmes, Joe Hooker nem sequer me olha, enquanto que com as outras...

Os soluços não a deixaram prosseguir e Kay voltou-se para ela com alguma impaciência.

— Por favor, pára com isso, Anabel; não quero que estragues os últimos momentos de teu pai antes da viagem. Tudo isso não passa de fantasmas criados pela tua imaginação!

— Não são fantasmas — gemeu Anabel — e menti, quando disse que não gostava de

Joe Hooker; êle é mais importante para mim do que tudo!

Kay estendeu a mão e acariciou-lhe a cabecinha loura.

— Se não tomamos cuidado, Anabel, o ciúme pode causar danos horríveis! Mas as pessoas inteligentes não são vítimas jamais dos ciúmes. Olha para teu pai e para mim...

— Mas vocês são casados! — exclamou Anabel. — Isso é diferente!

— Mas por que é diferente? — perguntou Kay. — Ambos nos amamos muito, e poderíamos causar muito dano um ao outro, se fôssemos ciumentos. Não permite que isso aconteça entre ti e Joe Hooker.

— Como poderei evitá-lo, se nem sequer êle me olha?

— Um dia, amarás e serás amada. Quando

mou Kay nos braços, sentindo o calor de seu corpo através da seda do vestido.

— Oh! Geraldo, e eu prometi não chorar!

— Não importa, querida, ao contrário...

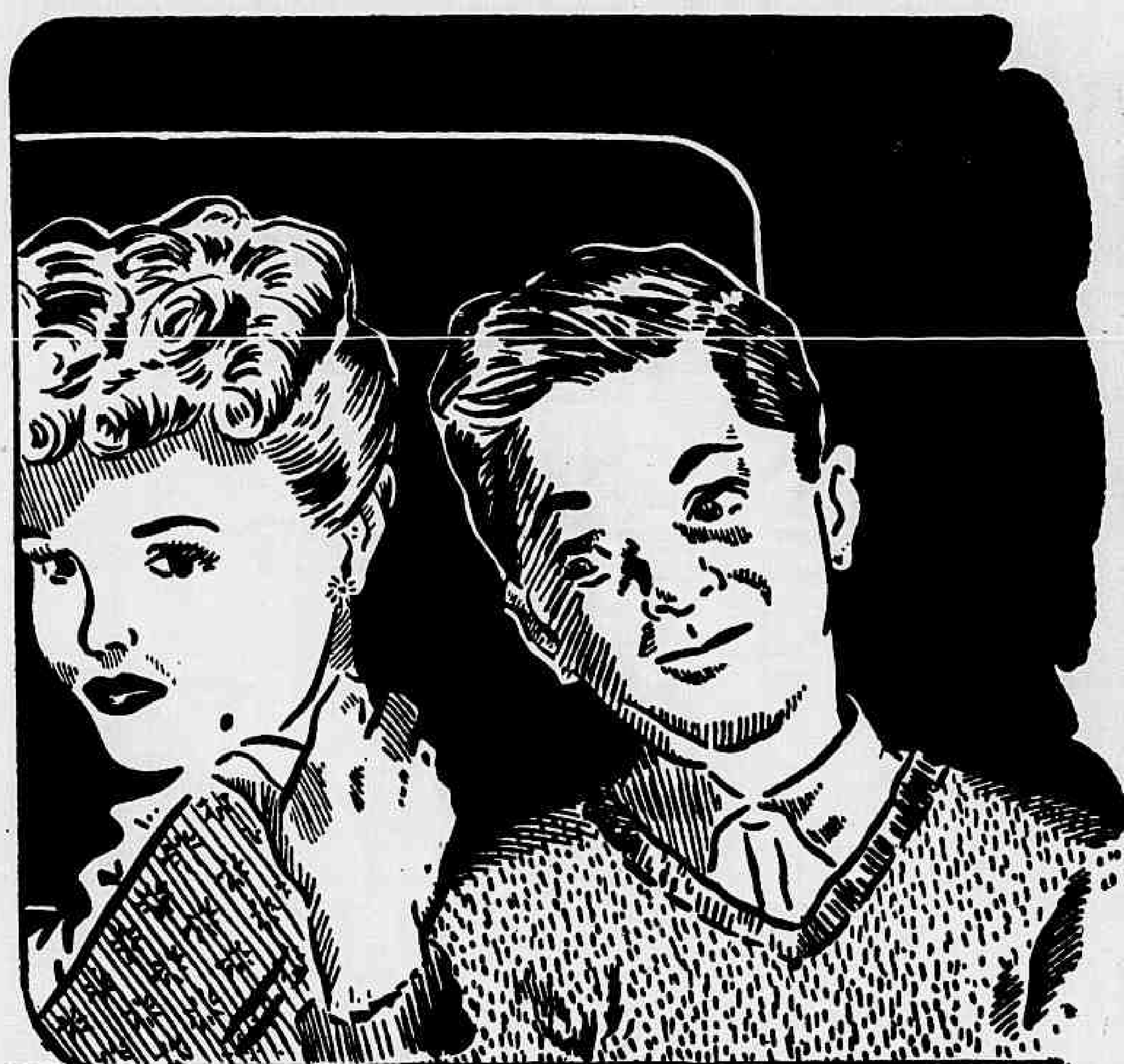
— De qualquer maneira... — Kay desprendeu-se brandamente dêle, com a respiração entrecortada, e deu-lhe um golpezinho no braço direito. — Vai, querido, trabalha muito e, se vires Sally, cumprimenta-a em meu nome...

— Sally? — perguntou Geraldo com curiosidade.

— Sim, Sally Prescott, aquela ruivinha que trabalhava em teu escritório. Lembras? Não me disseste que foi transferida para a sucursal de Nova York? Naturalmente terás que vê-la diàriamente, enquanto permaneceres em Nova York.

— Ah! Que memória têm as mulheres!





isso acontecer, deverás ter confiança nele e em ti mesma. Entre os que se amam verdadeiramente, deve haver plena confiança, porque a dúvida é o sinônimo do ciúme... e, se duvidas em amor, se dás a tôdas as coisas uma interpretação diferente, se perdes a fé no sêr amado, com isso fazes girar uma chave e abres a porta da discórdia que nunca mais poderá ser fechada...

Kay calou-se e voltou a se acomodar no assento, temerosa de olhar para Geraldo, que mostrava no rosto uma expressão rara, como se dissesse:

— E por que falaste nisso?

— Sentiu-se aliviada quando o carro parou em frente dos portões do aeroporto.

Quinze minutos mais tarde, abria-se a porta 14 e os passageiros dirigiam-se para o campo onde estava o avião. Geraldo beijou Will e Anabel com terno carinho paternal, depois to-

Já nem me lembrava mais da existência de Sally Prescott...

Mas, em seguida, Geraldo teve que correr para poder ocupar um dos lugares à janela e Kay voltou correndo para a porta.

O avião decolou, por fim, levantando vôo para o sereno azul da noite.

Só quando se encontrou confortàvelmente sentado no avião, com o jornal sôbre os joelhos, foi que Geraldo recordou e analisou as palavras de Kay.

Sally Prescott? A moça foi sua secretária durante dois anos e, depois regressou a New York. Uma ruivinha simpática e elegante, a quem recordava muito vagamente.

Da mesma forma recordava que, deixando o escritório, uma noite, se encontrou com ela, depois de um intenso serão. A moça vestia um

(*Conclui na página* 66)

SER BONITA

E O IDEAL DE TÔDA MULHER



Aquela que é feia tendo podido evitar a fealdade cometeu um feio pecado.

Um rosto bonito não é só o que possui a beleza da forma e sim uma pele unida, sem manchas, espinhas, cravos, rugas, sem imperfeições da cútis.

CREME POLLAH

Fará o vosso rosto bonito, admirado de todos, com uma pele fina e lisa debaixo da qual como que se verá circular a vida.

ANGÚSTIA DIVINA!

Sofro, em silêncio, a dor que me devóra!
A vida vai, aos poucos, me extinguindo!
Meu sonho de ilusão já foi embora!
Só esta mágoa vai me perseguindo!

Quero esquecer aquela que inda chora
pelos beijos de amor que fui mentindo!
E, enquanto vou penando mundo afóra,
a lembrança de alguém eu vou sentindo!

Escancaro esta bôca revoltado!

Abarco o mundo inteiro, num segundo!

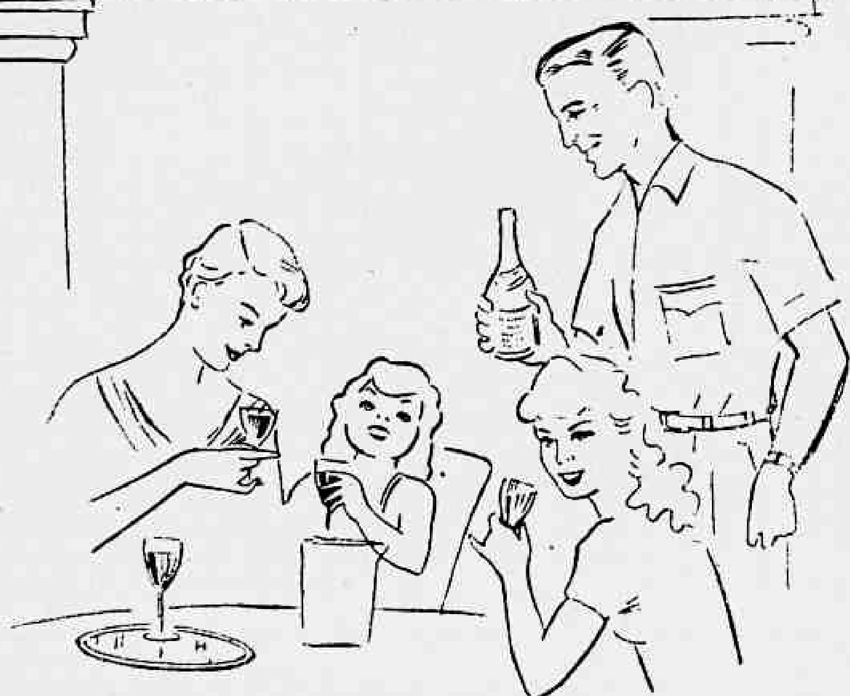
Pois, não quero jamais ser derrotado!

Mas, se êste mundo gira em minhas mãos,

é que a vida é um sonho bem profundo,

onde a saüdade e o amor são meus irmãos!...

Anibal Cavalcanti

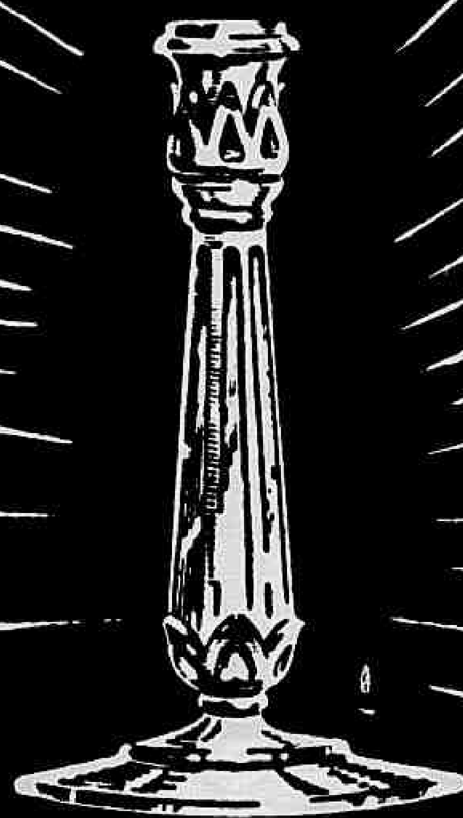




ÁGUA INGLÊSA GRANADO

Tônica
Aperitiva
Fortificante

Silvo



LIMPA E LUSTRA PRATARIA

Direção de YARA SYLVIA
REVISTA SEMANAL DE
FIGURINOS E BORDADOS

RIO, 8 DE JANEIRO DE 1953
ANO XXIII —— N.° 1169

Jornal da Mulher



Simples, mas gracioso vestido de tule de nylon sôbre um fôrro de brocado sustido por uma laçagem nos ombros e franzido no alto, sendo a saia guarnecida de pregas. *Foto de New York especial para JORNAL DAS MOÇAS.*

A VERDADEIRA ELEGÂNCIA

664) Vestido de crepe estampado sôbre fundo creme. Gola reverso. Pala recortada. 665) Vestido de foulard rosa pontilhado de negro. Corpo trabalhado de franzidos. Saia montada franzida e fio direito sôbre uma pala nos quadris. 666) Vestido de alpaca negra ornamentado de uma gola de organdi branco. Fechamento sôbre um lado. 667) Vestido de gaze rosa originalmente drapeado no corpo. Saia inteiramente plissada. 668) Vestido direito de surah negro drapeado na gola. Carreira de botões na frente da saia. 669) Vestido de crepe estampado sôbre fundo branco drapeado na gola. Mangas originalmente montadas. *Foto de Paris especial para JORNAL DAS MOÇAS.*



Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas, 66

Pelo fato de andar por baixo não se devem desprezar os pés.

* * *

O elefante só não é pesado quando dá na roda de loteria.

São de grande valia banhos de sol, água fria, comida leve e sadia.

* * *

Há muita tisana que nos engana tanto quanto a cigana.

PARA O VERÃO

178) Vestido duas-peças de crepe negro sôbre um colête de faille listrado. Saia inteiramente plissada. 179) Vestido de foulard pontilhado adornado de uma gravata borboleta. Saia montada franzida sôbre uma pala nos quadris. 180) Vestido de toile de soie quadriculado guarnecido de viéses lisos a modo de casa. Godês na saia. 181) Vestido de linho listrado com os traços empregados de través. Cinto de couro envernizado. 182) Vestido de linho azul marinho ornamentado de uma gola branca. Trabalho de recorte no corpo simulando um bolero. *Foto de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.*



"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DA FAMÍLIA

WESTWAY

Vestido sem mangas de algodão estampado de flôres exóticas colantes no busto. Saia trabalhada de pregas. * Vestido de tafetá de algodão liso e algodão estampado recortado na gola. Saia bufante guarnecida de pregas. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.





C A R V E N

O grande modelista constela de pérolas e de esmeraldas esta blusa de cetim branco. As mangas são bem curtas. O decote em ponta enquadra suavemente o rosto. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

OPPENHEIM, COLLINS

Neste vestido de tule de dois tons sôbre um fôrro de cetim ganha realce um trabalho de pregas vesticais no corpo. Estreito laço no pescoço é o único adôrno. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DAS PESSOAS DE BOM GÔSTO



● 1) Vestido de crepe fantasia drapeado na gola. Pala na cintura. Saia caindo em godês. Cinto estreitando o busto. ● 2) Vestido de linho adornado de uma aplicação de motivos florais. Cinto contrastante combinando com os bolsos da saia formando godês. ● 3) Vestido de crepe estampado guarnecido de um viés de piquê branco no alto. Cintura justa. Godês na saia que se amplia na barra. ● 4) Vestido de cambraia decotado em U e guarnecido de



dupla carreira de botões. Bôlso vertical sôbre os lados da saia estreita. ● 5) Vestido de algodão pontilhado guarnecido de botões. Fechamento cruzado sob a gola inédita. Godês na saia provida de um bôlso sôbre os lados. ● 6) Vestido sem ombros de surah estreitado no busto por um cinto de tom contrastante e guarnecido de botões sôbre um lado. Saia modelando os quadris.

NEIMAN - MARCUS (Dallas, Texas)

Vestido de algodão quadriculado guarnecido de uma suéter de malha. Carreira de botões prosseguindo sôbre a frente da saia que se amplia na barra. * Vestido de algodão listrado, estilo Mme. Butterfly, ornamentado de uma faixa drapeada na cintura. Franzidos na saia compondo arco na barra. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.





G I M B E L S

Um belo ensemble de cetim de algodão quadriculado para recreio que se compõe de um vestido e um short. O vestido, como se vê à direita, ajustado no busto por um cinto negro, é fechado por dois botões na ampla gola capa. O short é guarnecido de uma larga incrustação de cetim de algodão negro. Foto de New York expressamente para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DAS PESSOAS DE BOM GÔSTO

QUADRICULADO ESTREITO E LARGO

Blusa de tafetá de algodão quadriculado guarnecida de botões no fechamento beira a beira e no bôlso funil aplicado sôbre um lado. Gola reverso. * Vestido de fino algodão estreitamente quadriculado guarnecido de uma gola de piquê branco e adornado de um laço negro no pescoço caindo em duas pontas sôbre a frente. Saia ampla na base compondo godês. Modelos exclusivos para JORNAL DAS MOÇAS.



As crianças pobres de Niteói tiveram também o seu quinhão de consôlo no Natal que passou. Uma comissão composta de figuras da sociedade fluminense não só ilustres como generosas organizou em seu benefício uma linda festa que, sob o alto patrocínio da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, espôsa do governador do Estado do Rio, transcorreu brilhante no ex-Cassino Icaraí, então transformado num pequeno mundo de fadas, e à qual deu o prestígio da sua presença a primeira dama do país, Sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência.



A mesa da primeira dama do país, Sra. Darcy Vargas, em que também se vêem a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Sr. Francisco Rosemburgo, Sr. Savio Gama e Sra. Déa Vasconcelos

Noite feliz...



O Sr. Arthur Pires, presidente do S. E. S. C., fêz oferta de uma linda e custosa jóia para ser sorteada entre as damas presentes. Coube o prêmio à Sra. Armando Maurício, que se vê à direita do Sr. Arthur Pires. À sua esquerda, a Sra. Carmelia Silva



O comandante Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, em companhia das Sras. Ismael Castro Neves, Francisco Rosemburgo, Aloísio Spindola e do Sr. Arnaldo Grandmasson Chaves

... uma festa em benefício da criança pobre fluminense



Á mesa de comissão organizadora em que se vêem as senhoras Zilda Gurgel, Thalita de Almeida Miranda, autora da peça "Pra Esquecer Uma Mulher" que teve magnífico desempenho, e Carmelia Silva e os Srs. Victor Costa e Aurelio Andrade, da Rádio Nacional



Dr. Raul Brasil em companhia de sua famil



A senhorita Maria Capeto interpreta "Champagne" em rítmos



Maestro Chiquinho e Dolores Duran também foram duas garantias do êxito da festa



O agradecimento da comissão na palavra da Srita. Zilda Gurgel, que está cercada pelo Dr. Edmundo Souza, Afranio Rodrigues, da Rádio Nacional, e Sra. Carmelia Silva



A senhorita Nelí Capeto na versão de "Whisky", um dos números da peça





Norma Lília, bailarina clássica de 7 anos apenas, dá versão a um número de dança unânimemente aplaudido pela fina assistência





Contágio do entusiasmo: os partícipes da festa cantam também





A Academia de Acordeon Mascarenhas tem à sua frente a figura de Mario Mascarenhas, homem que se impôs, desde logo, pelo seu método de ensino, pela lhaneza do seu trato e, mui especialmente, pela sua probidade moral, E' formado por várias academias estrangeiras e, há três anos, vem diplomando as suas alunas que saem verdadeiras mestras. E' de um desses atos a foto àcima. Em baixo, o professor Mascarenhas entre várias de suas melhores alunas, numa festa em homenagem ao Rio Grande do Sul, realizada no Teatro Municipal.



JUNIOR MISS

Um lindo ensemble de praia de algodão listrado de tons multicores de algodão liso guarnecido de uma manta drapeada, puro gôsto indiano. Laçagem nos ombros. Calça corsário. A manta é forrada do tecido da calça.

JUSTIN MC CARTY

Vestido de algodão listrado guarnecido de seis botões na pala da cintura. Gola reverso. Trabalho de pregas na saia bufante. Foto enviada de New York expressamente para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DAS PESSOAS DE BOM GÔSTO



"VIVA ZAPATA"

Foi bem feliz Kay Windsor quando se inspirou na produção cinematográfica da Fox para criar êste modêlo de algodão liso e algodão estampado de motivos mexicanos, que se acompanha de uma estola reversível. Um cinto negro de verniz completa o elegante modêlo.





TEENA PAIGE

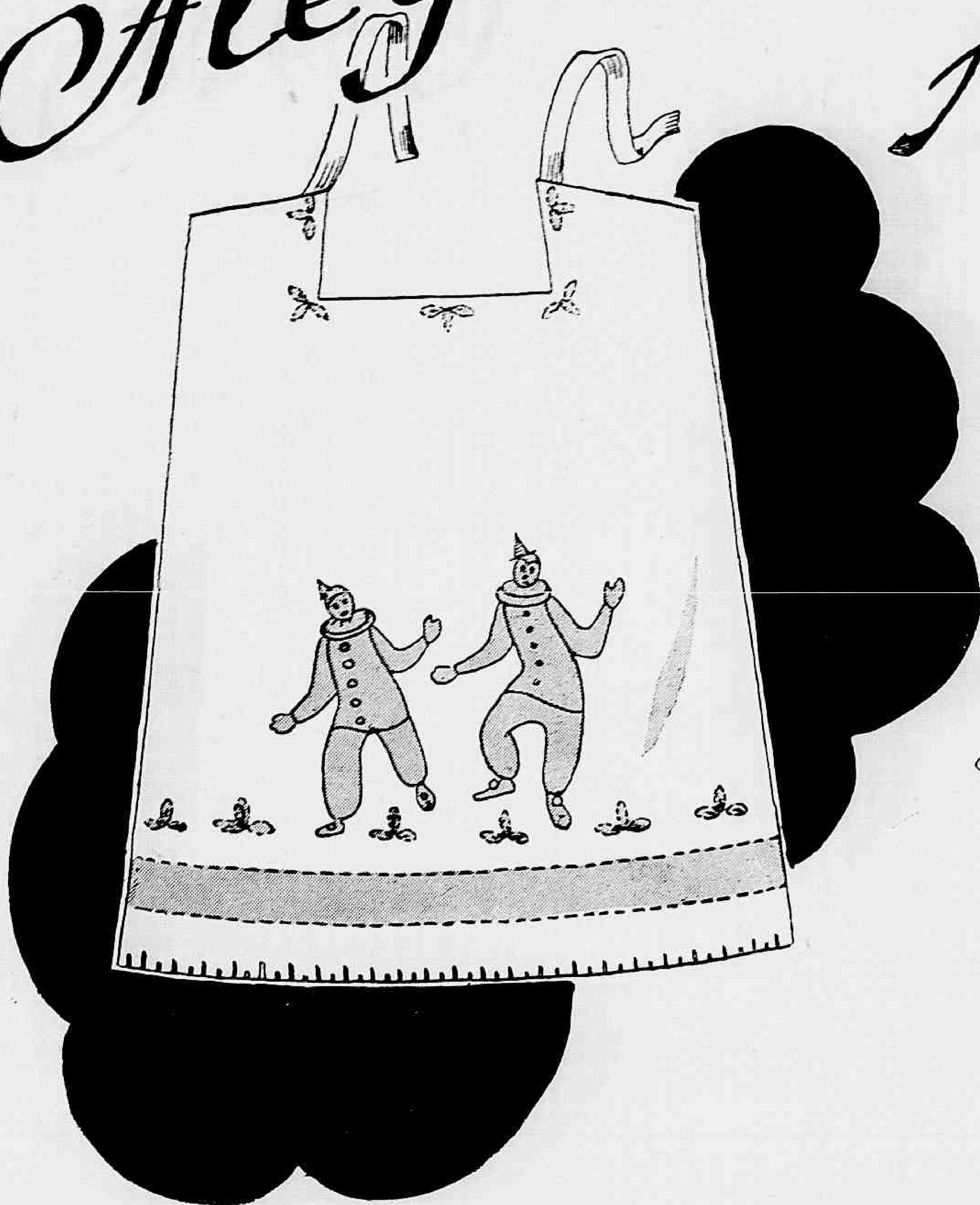
Êste vestido de tafetá raion quadriculado de tons combinados é de um cunho bem juvenil, embora simples nas suas linhas. A gola é arredondade e as mangas são colantes, como a saia é franzida. Um cinto estreita o talhe.

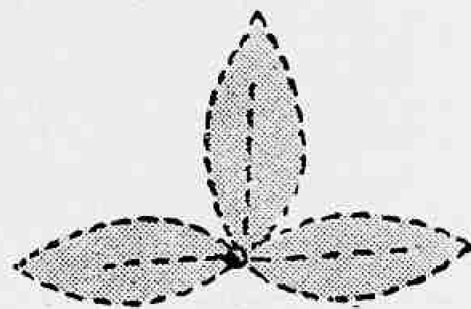
WESTWAY (Dallas, Texas)

Uma laçagem nos ombros e outra na cintura, em harmonia com o reverso dos bolsos aplicados na saia franzida, adornam êste vestido de algodão estampado negro, azul marinho, verde e vermelho decotado na frente e nas costas. A blusa é bem justa.

Fotos de New York especiais para JORNAL DAS MOÇAS

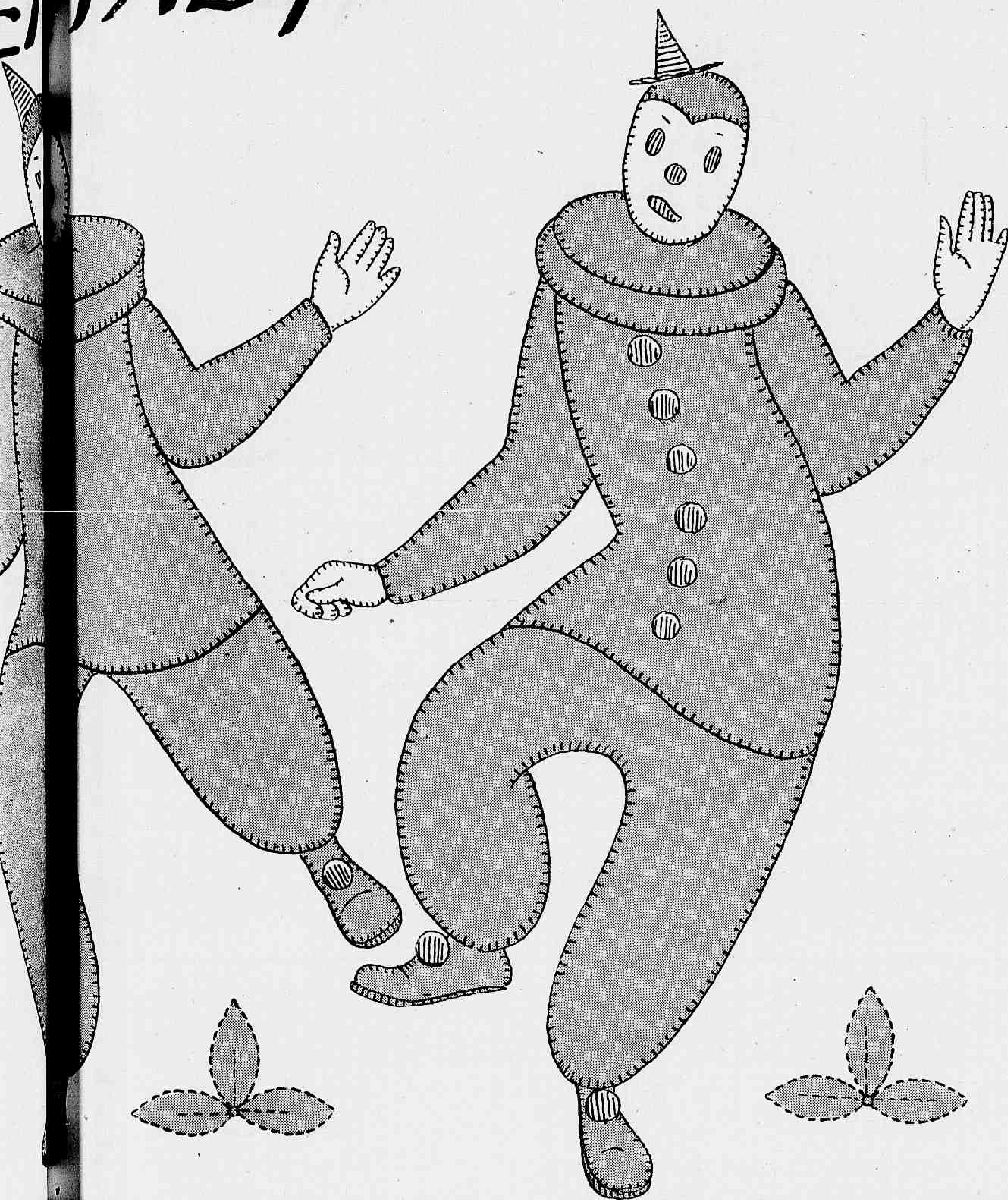
Alegre AVE





APLICAÇÃO DE INTERESSANTES PALHAÇOS RECORTADOS COM DETALHES EM PONTO CHEIO.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DO LAR



"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DA FAMÍLIA



Lindos motivos bordados em ponto cheio e ponto de nó com linha de variados matizes sôbre a touca, o pequeno bolero e a barra do vestidinho formando um conjunto ideal para menina.

ARISTOLINO

INSUBSTITUIVEL PARA LAVAR A CABEÇA - ELIMINA A CASPA.

LABORATÓRIO FARMACEUTICO OLIVEIRA JUNIOR LTDA. - RIO

Aguardem a nova e encantadora série: A CINDERELA

SUPLEMENTO DO "JORNAL DAS MOÇAS" N.º 1960
DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1953

MANEQUIM - 42
1 - ½ frente blusa
2 - " costas "
3 - manga
Saia de dois panos ao maus, franzidos na cintura

MANEQUIM 46
4 - ½ frente blusa
5 - " costas "
6 - manga
7 - ½ gola
8 - manga (punho)

IMPORTANTE — (4 moldes em 2) — Aqui apresentamos os talhes 42 e 46. Acrescentando-se 1 cm. em cada um dêles, conseguiremos, respectivamente, os talhes 44 e 46

Jacques Fath é o nome altamente credenciado nos domínios da elegância parisiense que recomenda o modêlo estampado na capa da nossa revista de hoje, um vestido de tecido liso e estampado guarnecido de botões forrados no corpo e nos punhos e franzido na saia (foto Rapho enviada especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS).

Êste Suplemento reproduz o molde correspondente àquêle vestido e foi cortado por Mme. Ottra Mary em quatro talhes diferentes. Isto quer dizer que qualquer das nossas leitoras dês que o queira, poderá fàcilmente, guiando-se apenas pelo molde, conforme o talhe que lhe corresponde, executar, com suas próprias mãos, um modêlo em tudo por tudo igual ao que Fath criou e nós estampamos na capa de JORNAL DAS MOÇAS de hoje.

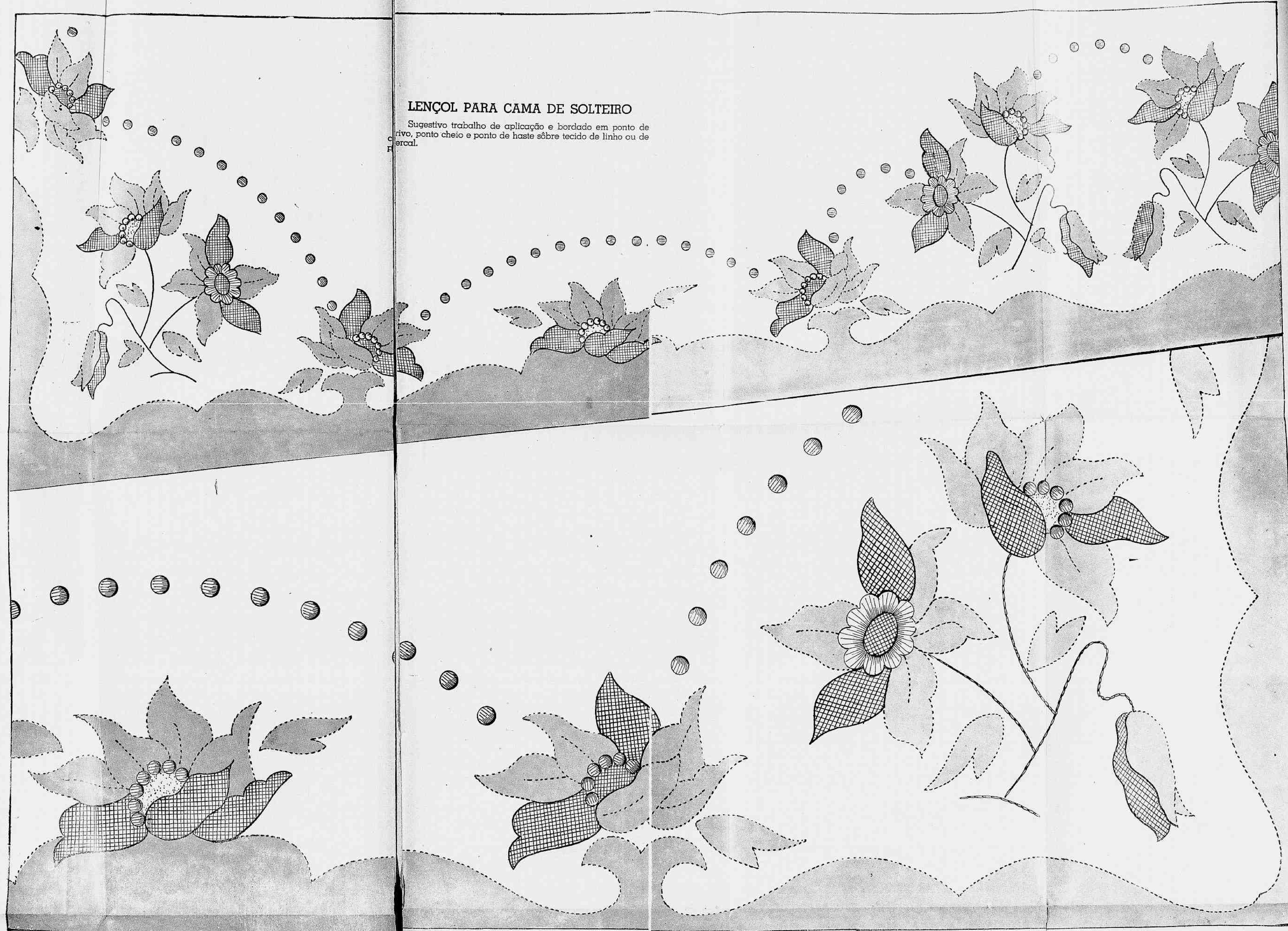
Mme. Ottra Mary
DIRETORA DA
ESCOLA REGIS
Ensina corte e costura por método próprio, prático e perfeito. Confere diploma no fim do curso. Anexo um atelier para aperfeiçoamento das alunas para contra-mestras.
AVENIDA MEM DE SA, 289 - 1.º — Fone 32-2070
Filial: RUA CAMBUI, 154 - FREGUESIA - ILHA DO GOVERNADOR

A ONDULAÇÃO NA IMAGEM DO FOTOGRAMA É DECORRENTE DA ENCADERNAÇÃO

No próximo número: "O GATINHO" GRACIOSO JOGO PARA QUARTO DO BEBÊ

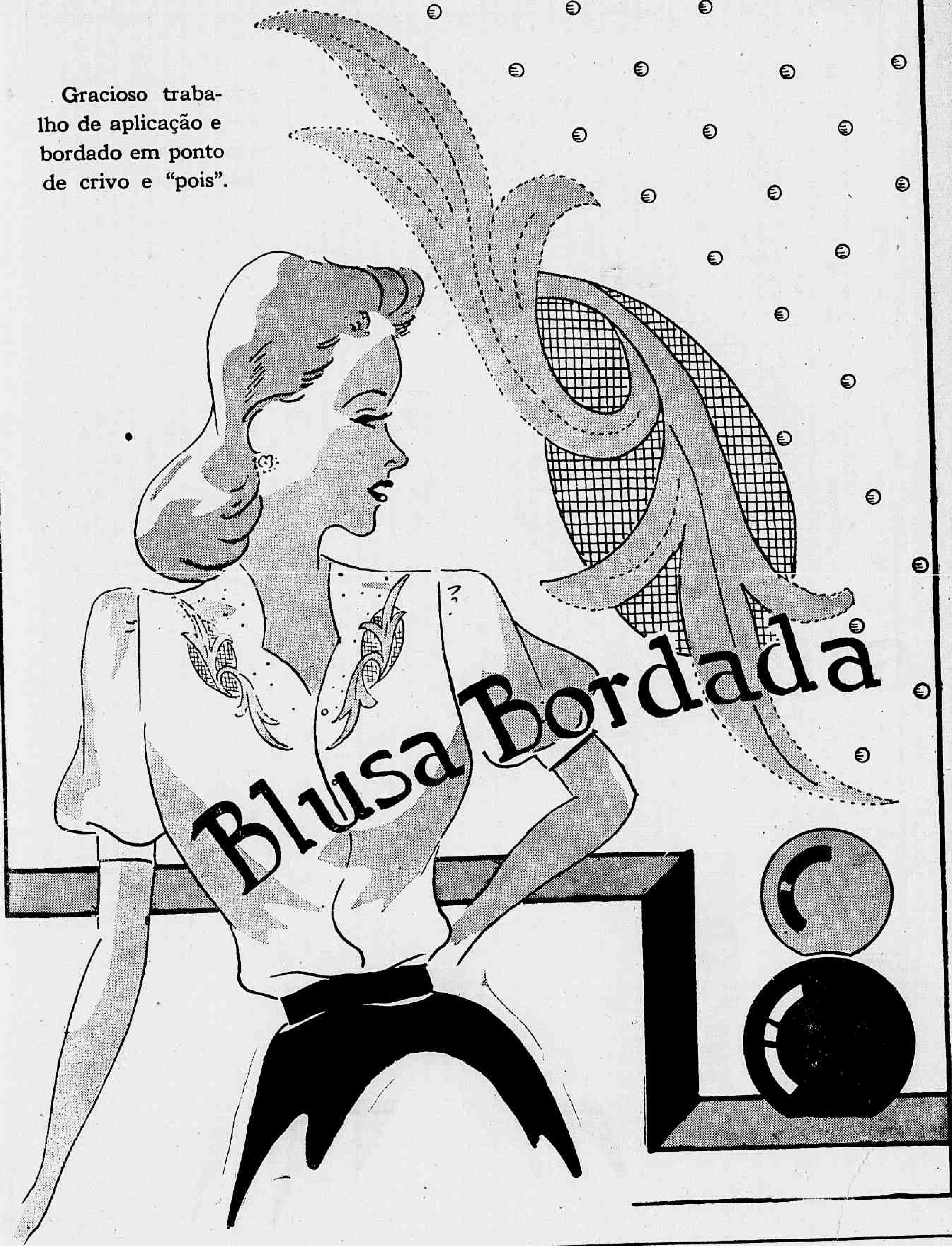
LENÇOL PARA CAMA DE SOLTEIRO

Sugestivo trabalho de aplicação e bordado em ponto de crivo, ponto cheio e ponto de haste sôbre tecido de linho ou de percal.



Aguardem a nova e encantadora série: A CINDERELA

A ONDULAÇÃO NA IMAGEM DO FOTOGRAMA É DECORRENTE DA ENCADERNAÇÃO



Gracioso trabalho de aplicação e bordado em ponto de crivo e "pois".

MOVEIS A. F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

Andar calçado não é um requinte de vestuário ou uma imposição da moda; é um preceito higiênico que é preciso cumprir.

* * *

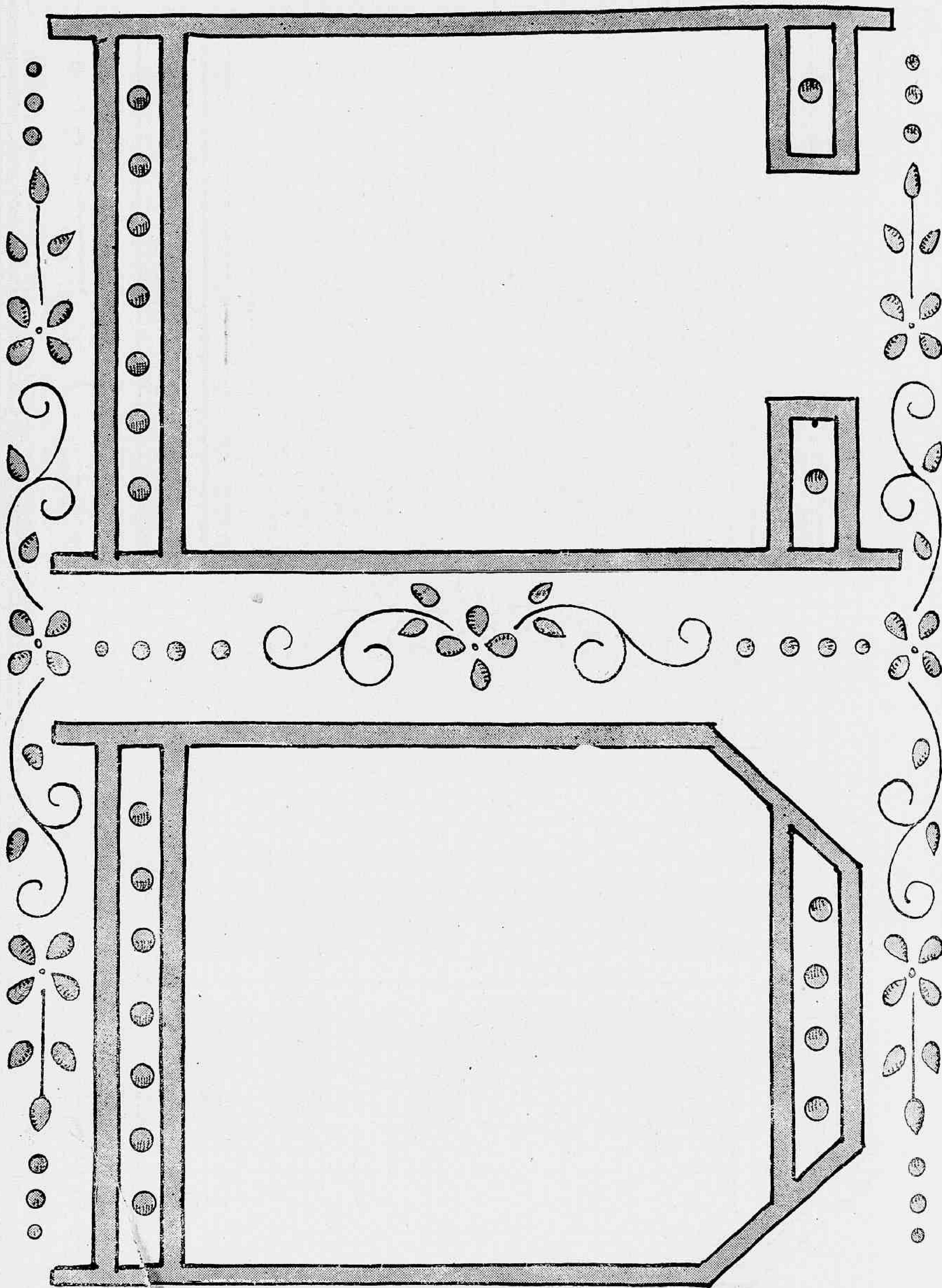
Os pés não devem tocar o chão; é forçoso que sejam defendidos por um calçado adeqüado, por isso muitas moléstias que os atacam são provenientes da falta dessa proteção.

PÊLOS SUPERFLUOS!
Eliminação definitiva!



Eliminação RADICAL dos pêlos do ROSTO e CORPO com o novo Balsamo egipcio "PELEX-PAT" Destruição garantida e permanente de TODOS OS PÊLOS COM SUAS RAIZES EVITANDO O RECRESCIMENTO.

INOFENSIVO e INODORO
Novidade absoluta para o Brasil
Remetemos opuscolo GRATIS pedidos a:
FARMACIA S. LIVIERO - C. Postal 9229 S. Paulo

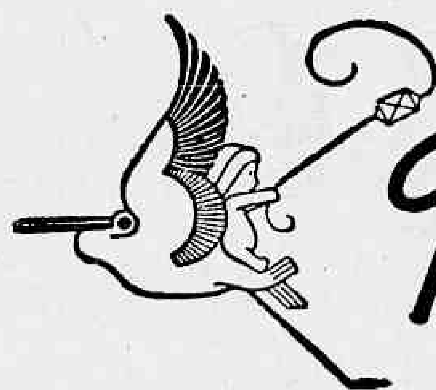


VERDADEIRO ENCANTO — Alfabeto inteiramente bordado em ponto cheio (C e D). As letras podem, conforme fôr necessário,tanto ser dispostas em sentido vertical quanto em sentido horizontal.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DA FAMÍLIA



● 1) Vestido de toile de soie fechado por uma carreira de botões sob a gola virada em ponta. Trabalho de pregas sublinhado por pespontos. Bôlso na saia formando godês. ● 2) Vestido de crepe lavável liso e estampado guarnecido de volantes plissados. Pinces marcando o talhe. Laço como enfeite nos bolsos da saia compondo godês. ● 3) Vestido de algodão pontilhado guarnecido de volantes plissados. Pequenas mangas balão. Cinto compondo laço nas costas. Aplicação de motivo na saia franzida caindo em godês. ● 4) Vestido de crepe quadriculado e liso adornado de uma aplicação de estrêla e de laços borboleta no pescoço e na saia franzida compondo godês. Blusa ligeiramente drapeada. Mangas balão.



Baby

Os mais lindos modelos

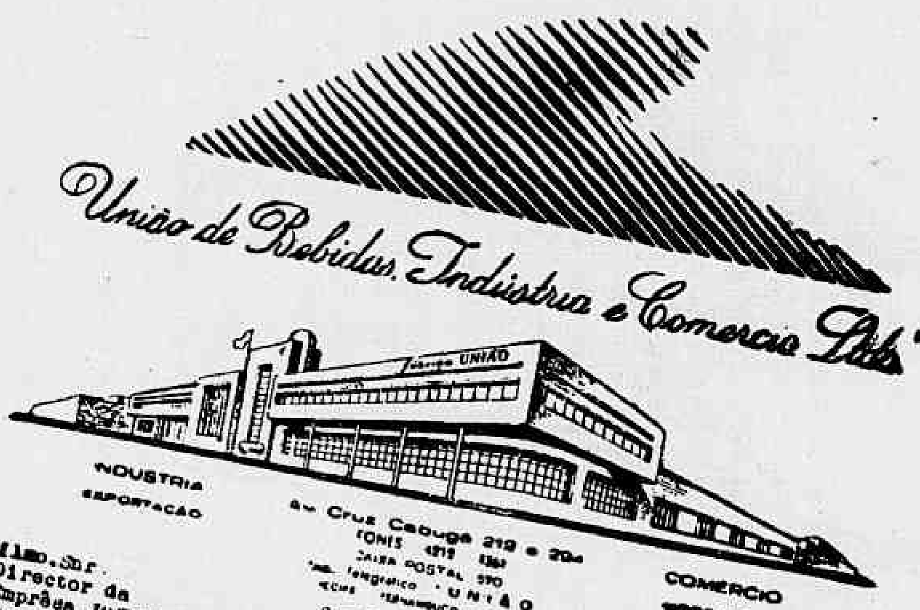
RIO DE JANEIRO OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300



"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DAS PESSOAS DE BOM GÔSTO

DIFUSÃO *e* CONCEITO

Garantindo a preferência dos anunciantes!



INDUSTRIA
EXPORTAÇÃO

Av. Cruz Cabugá 219 e 294
CAIXA POSTAL 590
"UNIÃO"

COMERCIO
EXPORTAÇÃO

Ilmo. Snr.
Director da
Emprêsa JORNAL DO COMMERCIO S.A.
Rua do Imperador, 346
Nesta

Recife, 16 de Junho de 1952

Prezado Senhor.

É com prazer que vimos, pela presente, confirmar os aco-dos entendimentos pessoais, que culminaram com a realização de um importante Contrato de Publicidade entre a UNIÃO DE BEBIDAS, INDUSTRIA E COMERCIO LTDA., e a sua conceituada Emprêsa.

Por intermédio da "Agência Renascença", estamos passando ás mãos de V.Sa. o referido contrato, devidamente assinado, o qual entrará em vigôr dentro de mais alguns dias, sendo V.Sa. para isso informado com 8 (oito) dias de antecedencia.

Aproveitando esta oportunidade, queremos manifestar-lhe, sinceramente, a nossa satisfação em entregar a nossa propaganda aos veículos da Emprêsa JORNAL DO COMMERCIO S.A., como sejam: Rádio JORNAL DO COMMERCIO, Rádio DIFUSORA DE GARANHUNS, Rádio DIFUSORA DE PESQUEIRA, Rádio DIFUSORA DE CARUARÚ, Rádio DIFUSORA DE LIMOEIRO (proximamente) e, ainda, o JORNAL DO COMMERCIO e o DIARIO DA NOITE, todos êles, inegávelmente, em invejável posição quanto ao conceito e difusão em Pernambuco, no Nordeste, no Brasil e em todos os Continentes.

Depois de termos realisado em nossa Fábrica as reformas que se impunham ao desenvolvimento crescente dos nossos negócios e ao consumo, cada vez maior, dos nossos produtos, sobretudo, da LARANJADA CLIPER e do GUARANÁ CLIPER, reformas essas que abrangeram desde a construção de dois magníficos Edifícios à Avenida Cruz Cabugá, até à instalação de poderosas e modernissimas máquinas, a UNIÃO DE BEBIDAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA., por deliberação unânime da sua Diretoria, houve por bem entregar aos veículos da sua Emprêsa tal propaganda, assim firmando, sem dúvida, o maior contrato de Publicidade já realisado por uma firma local, em todo o Nordeste.

Dada a projecção e o conceito dos órgãos de publicidade da Emprêsa JORNAL DO COMMERCIO S.A., uma organização genuinamente pernambucana, inteiramente a serviço do progresso do Estado, sentimo-nos perfeitamente à vontade ao confiar-lhes as nossas mensagens de venda.

Agradecendo a V.Sa. e aos seus auxiliares todas as atenções recen... ...rante os entendimentos para a realização daquele Contrato, ...como sempre, ao inteiro dispôr de suas prezadas or-... com elevada estima e apreço.

De V.Sa.

Amos Atos Obrs.

Sócio-Gerente



A "UNIÃO DE BEBIDAS" do Recife, firma com os veículos de publicidade da Emprêsa JORNAL DO COMMERCIO S.A. o maior contrato já realizado, no Nordeste, por uma organização local.

Confie,

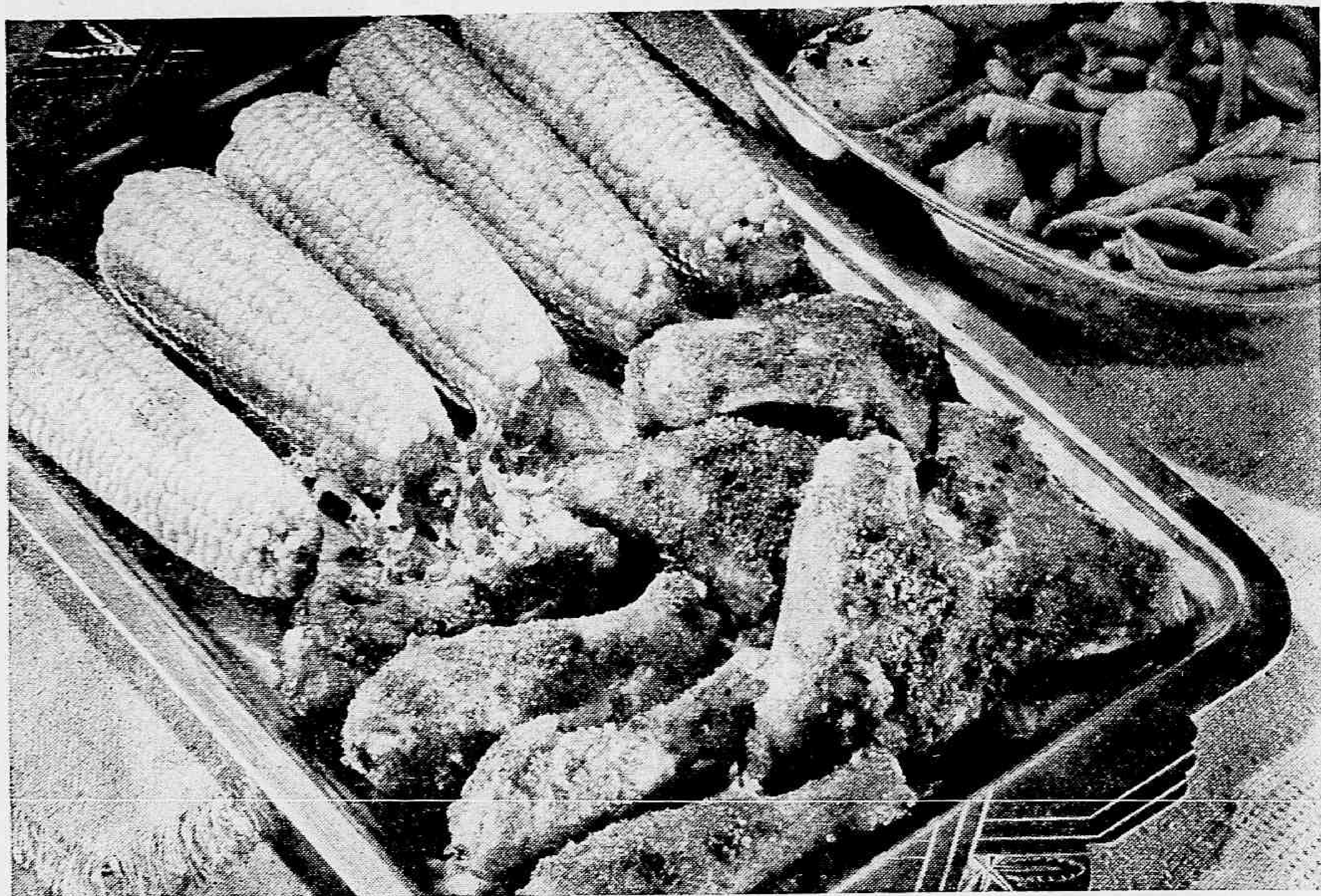
como a UNIÃO DE BEBIDAS, a sua propaganda aos orgãos publicitários que garantem o sucesso das suas vendas

Radio JORNAL DO COMMERCIO

JORNAL DO COMMERCIO · DIARIO DA NOITE

e

Radio-Difusoras do Interior { PESQUEIRA · GARANHUNS · CARUARÚ · LIMOEIRO



GALINHA ESPECIAL COM MILHO — **Quem pode resistir a uma boa galinha assada com milho cozido? Especialmente quando a galinha foi temperada convenientemente, antes de ser feita. Se você não sabe como prepará-la, eis aqui a receita: 1 galinha ou 1 frango grande; 1 cebola picada; salsa, cebolinha e dentes de alho; 2 pitadas de sal; 4 tomates; 1/2 litro de leite; 1/4 de pimenta em pó; 3 colheres de (sopa) de maisena.**

Limpe e corte a galinha nas juntas e refogue-as com um pouco de azeite, cebola e alho. Junte os cheiros verdes picados finos, sal e os tomates passados na peneira. Depois, vá pingando um pouco de água, de vez em quando, até a carne ficar bem macia, sòltando os ossos. Separe a carne dos ossos e reserve. Leve ao fogo, noutra panela, o leite com a maisena. Mexa bem e, quando começar a engrossar, mexa mais depressa para não encaroçar. Junte, então, a carne da galinha. Deixe esfriar um pouco. Estando boa a massa, junte farinha de rôsca para poder enrolar e enrole as coxinhas. Espete no lado mais fino um ôsso da galinha, passe a coxinha na farinha de rôsca e frite em gordura bem quente. Sirva enquanto estiver quente. Esta receita dá para 4 ou mais pessoas. Cozinhe as espigas de milho e sirva juntamente com a galinha.

Vamos preparar os QUITUTES

RISÔTO

Frija um pouco de cebola picada em manteiga ou azeite; junte a isto uma porção de arroz, dando-lhe volta durante uns dois minutos; deite sôbre esta preparação duas vêzes a quantidade de arroz de água.

Cozinhe a preparação a fogo mui suave durante uma hora, mais ou menos.

Se quiser, acrescente à preparação queijo parmezão ao servir.

MÔLHO NEGRO

O môlho negro é um condimento famoso que teve sua origem em Esparta. Éste môlho não é mais do que uma sopa composta de carne de porco, cozida com o próprio sangue e temperada com sal e vinagre.

CREME DE MORANGOS

Prepare uma calda com 500 gramas de açúcar e meio litro de água. Deixe-a esfriar-se. Passe pela peneira 500 gramas de morangos. Misture a pasta resultante com a calda já fria. Adicione à preparação algumas gôtas de carmim para avivar a côr, 1 colherada de suco de limão e um litro e meio de creme batido.

Leve o creme à geladeira. Depois de gelado, sirva-o.

NÃO DEVEMOS ESQUECER QUE:

- — O riso e a satisfação são excelentes meios para obter uma boa digestão, em virtude de sua ação favorável no estômago e diafrágma.
- — Tôda civilização parte do estômago.
- — A cozinha torna escravas as mulheres.
- — O estômago muitas vêzes deturpa na bôca as melhores palavras que se concebem.
- — Não é livre o escravo de seus vícios.

BISCOITO DE FARINHA DE MILHO

1 ôvo sem bater; 1 xícara de leite; 1/4 de xícara de manteiga derretida; 1 xícara de farinha de trigo; 1 xícara de farinha de milho amarela; 2 colheres de açúcar; 3 colherinhas de pó Royal; 1/2 colherinha de sal.

Colocam-se os ovos, o leite e a manteiga derretida num recipiente de tamanho médio. Bate-se com um garfo até que tudo esteja bem misturado. Mistura-se a farinha de trigo e depois a farinha de milho, açúcar, o pó Royal e o sal por cima dos ingredientes líquidos. Bate-se com cuidado até que os ingredientes fiquem bem misturados.

Leva-se ao forno numa forma para biscoitos, untada, a uma temperatura de 218° centígrados, durante uns vinte ou vinte e cinco minutos.

A receita dá para doze biscoitos.

BISCOITOS DE TÂMARA E QUEIJO

1 ôvo sem bater; 1 xícara de leite; 2 xícaras de farinha de trigo; 3 colherinhas de pó Royal; 1/4 de xícara de tâmaras picadas; 1/2 xícara de manteiga derretida; 2 colheres de açúcar; 1/2 colherinha de sal; 1/4 de queijo amarelo ralado.

Põe-se o ôvo, o leite e a manteiga derretida num recipiente de tamanho médio. Bate-se com um garfo, até que tudo esteja bem misturado.

Mistura-se a farinha de trigo e depois o pó Royal, o açúcar e o sal sôbre os ingredientes líquidos. Bate-se devagar e com cuidado, até que os ingredientes estejam misturados.

Leva-se ao fôrno em formas de 6,5 por 3 cms., a uma temperatura de 218° centígrados, durante uns 20 ou 25 minutos.

A receita dá para doze biscoitos.

BISCOITOS DE DOIS OVOS

2 xícaras de farinha de trigo; 1 xícara e 1/3 de açúcar; 2 e 1/2 colherinhas de fermento Royal; 1 colherinha de sal; 1/2 xícara de manteiga; 7/8 de uma xícara de leite; 1 colherinha e 1/2 de essência de baunilha; 2 ovos, sem bater.

Põe-se a farinha de trigo, fermento e sal dentro da vasilha menor da batedeira elétrica e ajunta-se, depois a manteiga, assim como duas terças partes do leite e a essência de baunilha. Bate-se (baixa velocidade) durante dois minutos. (Se a leitora não possuir batedeira elétrica, misture primeiro o açúcar e a manteiga e mexa, ajuntando, alternadamente, os ingredientes secos, e o leite). Em seguida, devem ser ajuntados à massa os ovos e o resto do leite. Bata-se, na batedeira, não com muita velocidade, durante um minuto. Coloca-se a massa em fôrmas untadas, recobertas de papel impermeável.

Assa-se em forno quente, durante meia hora, ou pouco mais.

Deixa-se esfriar durante cinco minutos, depois emborcam-se as fôrmas e deixa-se durante dois ou três minutos, antes de se tirar os biscoitos da fôrma.

PRIMEIRA VARIEDADE

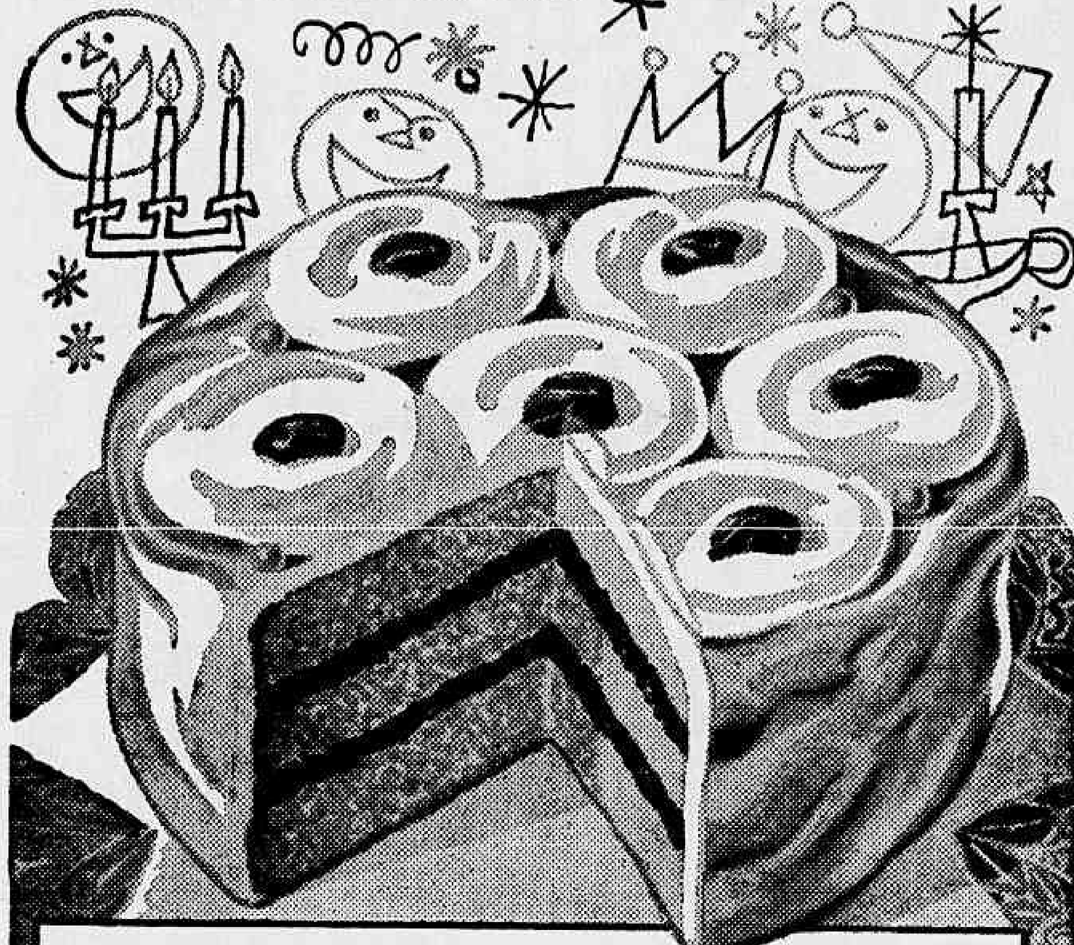
A receita é a mesma que para os biscoitos de dois ovos, acrescentando-se uma colherinha e meia de canela, 1/4 de colherinha de noz moscada, 1/4 de colherinha de cravo. Essas especiarias devem ser misturadas com a farinha, o açúcar, o fermento e o sal.

Os biscoitos devem ser assados em fôrno quente, durante uns 40 ou 45 minutos.

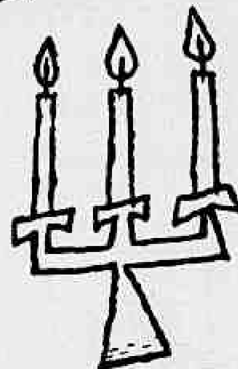
Faça êste bôlo

...e transforme um dia comum em dia de festa!

Todos em casa terão exclamações de alegria, quando virem à mesa um bôlo dourado e apetitoso... Sua família bem merece esta surprêsa.



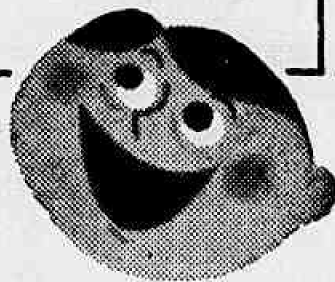
BÔLO RICO



3/4 de xícara de manteiga
1 1/2 xícaras de açúcar
4 ovos
1 1/2 xícaras de farinha
1/2 xícara de araruta
2 colheres (chá) de Fermento em Pó Royal
2 colheres (sopa) de leite

Amasse bem a manteiga e junte o açúcar aos poucos, batendo bem até ficar cremoso. Junte os ovos, um a um, batendo bem após cada adição. Peneire juntos 3 vêzes a farinha, a araruta, o sal e o Fermento em Pó Royal. Acrescente-os aos poucos à massa, alternadamente com o leite, batendo bem. Fôrma untada. Fôrno regular, mais ou menos 1 hora.

Não se arrisque a perder seu tempo e ingredientes! Use sempre o único e legítimo Fermento em Pó Royal!





FERMENTO EM PÓ

ROYAL

Mark Taylor em CRIME NO...

7.º CAPÍTULO — Exclusividade para JO...





1





2





3





4

A HIGIENE ÍNTIMA TAMBÉM CONTRIBUI PARA A SUA

Beleza!

Metrolina

ANTISSÉPTICO GINECOLÓGICO
ADSTRINGENTE
BACTERICIDA

BRASSO

é braço para limpar metais!



B.468

NO POLO ÁRTICO

...ra **JORNAL DAS MOÇAS**



...NDO DOS GAVIÕES
...O PERSEGUIAM, O
...BO DE BRENDA, DES-
...O CONVÉS DO "GAVI-
...ÃO ÁRTICO"







5 6





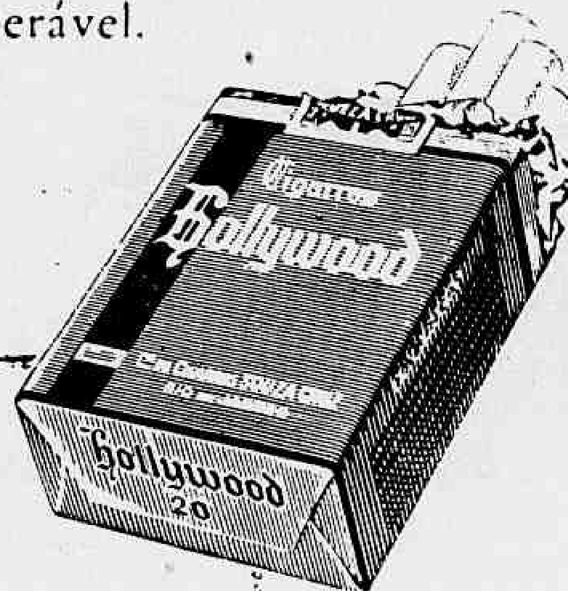


8



As boas coisas atraem...

A limpidez e a pureza da Água Marinha exercem irresistível atração sôbre as pessoas de agudo senso estético... Invariàvelmente, essas pessoas preferem os cigarros Hollywood, pela sua classe e pela qualidade insuperável.



cigarros **hollywood**
uma tradição de bom gosto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ



Altivo Diniz conversando com a nossa representante. Parece que êles contam "piadas".



Altivo Diniz faz um pouco de tudo. Aqui está êle ao piano dando o acorde final das composições de sua autoria, a pedido da nossa repórter

Altivo Diniz, o cria r

— ...TÁ SACRIFICOSO QU

Reportagem de SUZY KIR

SEMPRE chegou o dia de trazermos aos leitores de JORNAL DAS MOÇAS a palavra de Altivo Diniz, um artista completo, que dispensa todo e qualquer adjetivo, tal é a sua personalidade e talento inconfundíveis.

Todo aquêle que se interessa, realmente, pelo rádio, conhece, ao longe, quando êste ou aquêle ator está frente ao microfone, esteja êle interpretando um tipo ou não.

E' sem favor nenhum que afirmamos que Altivo Diniz é um dos comediantes mais completos que possui a radiofonia brasileira, devido exclusivamente à sua versatilidade artística.

Antes de tudo, gostaríamos de fornecer aos leitores desta revista feminina alguns dados biográficos dêste notável ator brasileiro.

Sebastião Maury Quaresma de Moura nasceu a 1 de março de 1914 em Niterói. Seu pai foi o célebre escritor teatral Quaresma Junior, membro da Academia Fluminense de Letras.

Além de rádio - ator, o entrevistado de hoje é, também, funcionário público, exercendo as suas funções no Ministério do Trabalho.

Na emissôra onde atua, Altivo Diniz é queridíssimo pelos seus colegas, diretores... enfim, por todos que têm a oportunidade de trabalhar e privar com êle.

Quando fomos procurá-lo, achava-se conversando com os colegas, enquanto aguardava a hora do programa em que deveria trabalhar. Assim que nos viu, cumprimentou-nos amàvelmente, ignorando que seria o entrevistado daquela noite.

Perguntamos se poderia nos ceder alguns minutos para um rápido "bate - papo" ao que acedeu prontamente, acrescentando:

— E' uma honra para mim ser entrevistado pelo JORNAL DAS MOÇAS, que — diga-se de passagem — é o jornal lá de casa.

— Altivo, antes de começar, poderia nos informar se estão com você aquêles seus companheiros de labuta diária ?

— Companheiros ? Quais ?

— O sargento das "Aventuras do Anjo", o coronel Mingote...

— Ah ! sim. Êles sempre andam comigo.

— Ótimo, porque gostaríamos de falar com êles um pouco mais tarde.

— Está bem. Que é que você gostaria de saber, hein ?

— Se você, por exemplo, já trabalhou em teatro revista.

— Já. Fiz um moleque na peça "Sonho Carioca", substituindo Grande Otelo.

— E no teatro de comédia ?

— Trabalhei na companhia de Maria Sampaio, na peça "Família Barrett".

— Você ainda não foi aproveitado no cinema, já ?

— Ainda não; porém, recebi, há poucos dias, uma proposta para atuar numa película de uma produtora de Niterói.

— Além de representar, quais são as suas outras **habilidades artísticas ?**

— Bem... eu pinto um pouco, desenho, danço, cantarolo bem... mal e toco piano de ouvido.

...r do "Mole - Mole"

...QUE TÁ DANOSO...

— Você está esquecendo um detalhe interessante para os nossos leitores: aquela sua composição "A Dança do Mole - Mole".

— Ah! sim. E' verdade. Aquela música que eu escrevi para sapatear e fazer aquêle jôgo com as pernas não é?

— E' essa justamente. Você pretende escrever outra música mais ou menos dêsse estilo?

— E' possível. Depende apenas de D. Inspiração vir até á mim, num dos seus dias de folga... e... brindar-me com alguma idéia.

— Por falar em idéia, tive uma agora. Quando é que vai me convidar para comer outra macarronada igual àquela que você preparou?

— Quando você quiser. E' só determinar o dia, que estarei ao seu inteiro dispor.

(Isto agora é um aparte para os leitores: vocês não sabiam, mas Altivo Diniz cozinha, e muito bem).

— Altivo, é verdade que você não gosta do gênero cômico? Como se explica?

— Fàcilmente. Eu não gosto do gênero cômico para assistir, mas adoro-o para representar... embora não me ache nem um pouquinho engraçado.

— Mesmo quando você arranca aquelas gargalhadas estrondosas do público que o assiste, sempre com prazer e alegria?

— Mesmo assim. Isso talvez seja devido ao meu modo retraído. Sim, porque você não ignora quanto eu sou retraído por natureza.

— Que é que você mais adora na vida?

— Minha mãe e minhas sobrinhas.

— Quando foi que você entrou para o rádio?

— No ano de 1937.

— Como e onde?

— Vencendo um concurso na Rádio Nacional, cujo título era "Em Busca de Talento", comandado por Celso Guimarães, que foi, por assim dizer, o meu descobridor.

— Quais as emissôras que já tiveram o seu concurso artístico?

— Rádio Nacional, Rádio Globo, e voltei para E - 8, há seis anos.

— Você já viajou pelo estrangeiro?

— Ainda não, mas êste é um dos meus sonhos, que espero realizar para o ano que vem. Fiz uma excursão pelo interior de São Paulo, Minas Gerais e Goiaz, percorrendo apenas trinta e oito cidades. Ainda neste ano pretendo fazer outra excursão, mas, desta vez, tenciono fazer o norte e nordeste do Brasil, com Henriqueta Brieba e Alvaro Aguiar.

— Sôr Artivo, qué dá licença?

— Pois não. Pode chegar. Suzy, êste senhor aqui é o meu particular amigo coronel Mingote.

— Muito prazer, coronel.

— Uái, dona, o prazer é todo meu né? Vosmicê podia mim formar qué qui ocês tão conversando?

— Coronel, esta senhora é uma repórter que está me entrevistando...

— Tá fazendo o quê?

— Estou colhendo uns dados sôbre a simpática figura dêste ator para transmitir aos leitores da revista e fãs do seu amigo.

(Conclui na pág. seguinte)



Altivo Diniz como o garoto do programa "Piadas do Manduca".



Altivo é o homem das anedotas. Ei-lo encarnando um perfeito ***homem do interior.***

AH! OS HOMENS...

(Conclusão)

lindo vestido azul que rimava com seus olhos, e tinha, também, um chapéu de flôres muito bonito. Tomaram um coquetel juntos e ela se mostrou muito animada, muito conversada.

Realmente, não houvera mais do que isso. Nada mais. E, ao regressar à sua casa, êle contou tudo a Kay. Tudo, até o detalhe do vestido e do chapéu de flôres que ela usava.

Contou tudo porque, em primeiro lugar, era uma novidade; êle não pertencia ao número de homens que têm amizades femininas. E, em segundo lugar, não costumava ocultar nada a Kay; isso não se faz com uma mulher tão perfeita como era Kay.

Mas, por que teria Kay recordado isso, justamente no momento da partida dêle?

Geraldo Manning suspirou.

E, assim como a maior parte dos homens que tossem pela manhã, cospem e se barbeiam cada doze horas, encolheu os ombros preguiçosamente, olhou para o céu muito estrelado e, baixando a cabeça, continuou lendo o jornal calmamente.

"ORA, DIREIS, OUVIR "ESTRÊLAS"

(Conclusão)

O ato conclusivo dessa atração irresistível viria a 16 de junho de 1941, quando, ao lado do seu pai, no Teatro Serrador, aparecia pela primeira vez ao nosso público, fazendo o papel de Isabel da "Escola de Maridos", de Molière.

Era o presente interrogando o futuro.

Molière lhe abriria as portas do mundo?

Seria o início de uma carreira cuja consagração não tardaria muito?

Com efeito, fundando, pouco depois, a sua própria companhia, Bibi Ferreira conquistava a platéia carioca com a apresentação de uma série de boas peças assinadas por autores nacionais e estrangeiros.

Onze anos são decorridos. Nesse período de trabalho, de abnegação e de amor ao teatro, Bibi pôde apresentar um número bem significativo de originais brasileiros, criando, entre nós, grandes papéis, que a colocaram entre as nossas grandes "estrêlas" do teatro declamado.

Bibi é a artista que brilhou em "Diabinho de saias", de Norman Krasna, "La femme et le pantin", de Pierre Louys, "A hipócrita", de Hagar Wilde Dale Hunsem, "Escândalos", revista de Helio Ribeiro, "A herdeira", de Ruth e Augustur Goetz, "Ninon é um amor", de Ettiene Rey, e inúmeras outras, são peças do seu grande repertório, inclusive "Beija-me e verás", de Hugh Herbert, em magnífica tradução de Raimundo Magalhães Junior, cuja "première" se deu a 5 de janeiro de 1950, no Regina.

Porém, onde ela aparece inigualável é em "Senhora", peça na qual interpreta com fidelidade, a verdadeira personagem, fruto da prodigiosa imaginação de José de Alencar, transportada para o palco graças a uma feliz adaptação de Helio Ribeiro da Silva. Eis porque trazemos a público, nesta reportagem, cenas da famosa peça nas quais temos a oportunidade de ver a "estrêla" dos olhos de amêndoa contracenando com outros grandes expoentes da cena brasileira, pois, como se sabe, fizeram parte do elenco de "Senhora", Delorges Caminha, Iracema de Alencar, Narto Lanza, Renée Bell Geny França, Carlos Duval e Dino Florencio.

ALTIVO DINIZ, O CRIADOR DO "MOLE-MOLE"

(Conclusão)

— Uái! Nessa tar de revista num tem leitoiras, não é? E' só home que lê?

— Não, coronel. JORNAL DAS MOÇAS é lido por todos aquêles que o desejam.

— Se eli é o JORNAL DAS MOÇAS, pruquê a sóra num mi pergunta quarqué coisa?

— Boa idéia, coronel. Digamos, então: que é que o senhor acha do beijo?

— Hê, hê, hê. Eu acho qui o beijo é uma deliciosa troca de microbi, né?

— E sôbre as mulheres?

— A maió invenção du século, né?

— E nas mulheres?

— Uái, honestidade, intelijumência e sinceridade, né?

— E que é que o senhor acha do mundo?

— Uma boa bola! Má que a vida tá sacrificoso que tá danoso, ah! isso tá.

— Agradecida, coronel. Com sua licença, voltarei a interrogar o Altivo, sim?

— Uái, podi cuntinuá. Eu vou inté alí vê aquêles brotinhos. Cum permissão.

— À vontade, coronel. Mas, Altivo, diga-me: você gosta de ganhar dinheiro?

— Lógico. E, quando penso em ganhar dinheiro, só tenho em mente um desejo: poder satisfazer à vontade dos meus e realizar os meus sonhos para o futuro.

— Que é que o deixa mais irritado?

— O que mais me irrita é ver uma injustiça ser praticada.

— Que é que você me diz daquele tipo que você interpreta tão bem, aos domingos, o tal de Alonso?

— Ah! o noivo da Belinha Urbana? Gosto imensamente. Também, ser noivo de uma criatura como a Belinha é...

— Corta. Está ouvindo a campaínha? E' para você?

— Sim. Está na hora do programa. Até mais tarde, e agradeça à direção de JORNAL DAS MOÇAS esta honra que me deram entrevistando-me. Mais uma vez, o meu muito obrigado.

— Até logo, Altivo. E disponha.

Altivo Diniz é um dêsses elementos indispensáveis a qualquer estação radiofônica, pois êle vive de maneira notável os mais variados tipos de caipiras, moleques, gagos, bêbedos, garotos... e mais... êle é um dos componentes da famosa Família do Firim Fim Fim.

A BELEZA E' OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de alface "Brilhante" ultra-concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cútis.

Depois de aplicar êste creme observe como a sua cútis ganha um ar de naturalidade encantador à vista.

A pele que não respira, resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar, ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas e asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

E' um produto dos Laboratórios Alvim & Freitas.

Paixão Trágica

23.º CAPÍTULO — Resumo — A porta é aberta lentamente e surge **Ricardo** aos olhos de Columba. Esta atira-se aos seus braços, pois não pode esconder seu amor e sua emoção. A inesperada atitude da prisioneira deixa Ricardo atônito, mas êle consegue reagir e empurra Columba. Columba fica surprêsa pelo modo brutal de Ricardo, que, cheio de raiva, a acusa de seus crimes; mostra-lhe as marcas do chicote em seu peito, acusa-a de haver armado a cilada contra Merril. Ricardo, cada vez mais enfurecido, não escuta os protestos de inocência de Columba, que cai exausta diante de tantas e tão graves acusações.

Aquelas palavras ferem Columba como uma chicotada. Ela se levanta e fita Ricardo corajosamente...

RICARDO DE CUMBERLAND, NÃO TENHO MEDO DE VOCÊ NEM DO DESTINO...

ESPERO QUE NÃO TENHA MEDO NEM DE MINHA VINGANÇA...

PENSA, ENTÃO, QUE EU TENHA MEDO?

POR QUE TERIA FEITO, ENTÃO, TÔDA ESTA COMÉDIA, SENÃO PARA ME COMOVER? PENSA QUE SOU TÃO TÔLO? AGORA FICA SE ARRASTANDO AOS MEUS PÉS...

Columba está aniquilada. Sabe que seu pai é um malfeitor, que viveu sempre sem honra, nem honestidade. Aquêle não é o seu Ricardo, mas um homem cego pelo ódio e pelo desejo de vingança.

Ela sente as mãos de Ricardo lhe apertarem os braços...

QUE QUER DE MIM?

QUERO O SEU AMOR... TENHO DIREITO A ÊLE, POIS CONSEGUI ESCAPAR À MORTE PELO CHICOTE...

RICARDO!

AQUI SÓ REINA A MINHA VONTADE... POSSO FAZER DE VOCÊ O QUE QUISER. POSSO GUARDÁ-LA PRÊSA PARA SEMPRE...





procura em vão odiar
mulher. Na realidade,
não deixou de amá-la, e o amor
forte que o ódio em seu coração...





PENSE O QUE QUISER...
Columba olha silenciosamente para o chão... Mas, quando Ricardo vai sair ela muda de atitude.

ESCULPE... SE NÃO FUI
OMO VOCÊ SONHAVA QUE
U FOSSE...

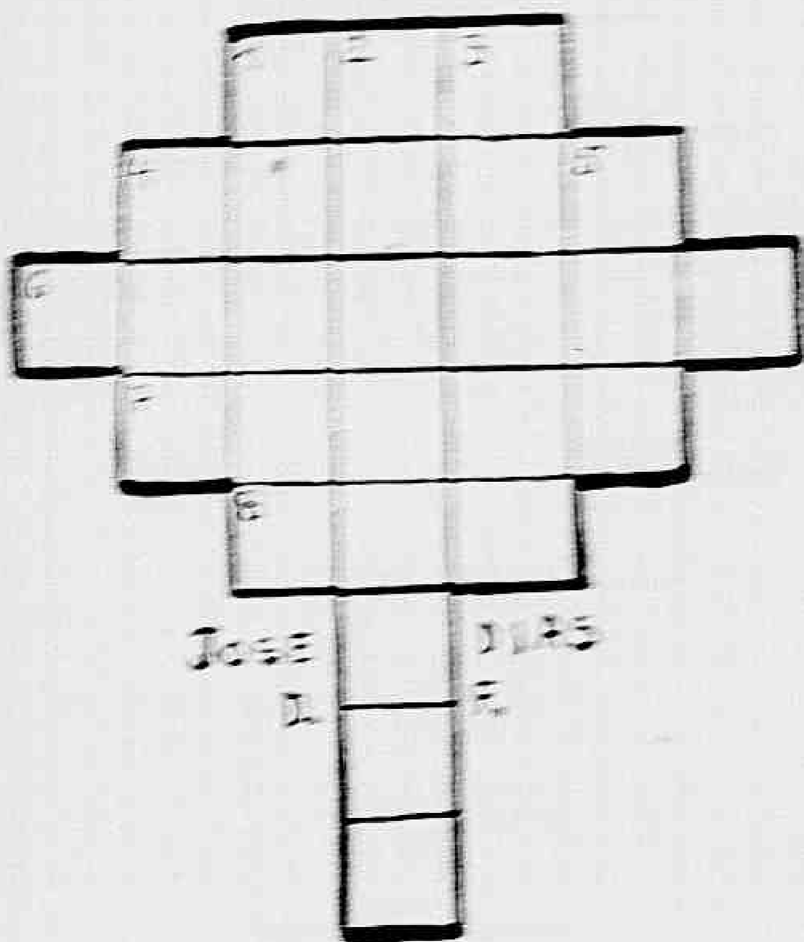




(CONTINUA)

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DELIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 90

Horizontais: 1 - Grande porção de água salgada; 4 - Dar passo; 6 - Tagarelar; 7 - Ter ciúmes; 8 - Abreviação de senhor e de senhor.

Verticais: 1 - Fluxo e refluxo do mar (pl.); 2 - Fábulas; 3 - Ensinar; 4 - Conciliar; 5 - Casa.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Camara; 7 - Afinal; 8 - Semita; 9 - Aramar; 10 - Rasara.

Verticais: 1 - Casar; 2 - Afinar; 3 - Mimas; 4 - Animar; 5 - Ratar; 6 - Alara.

PROBLEMA 90 A

Horizontais e Verticais: 1 - Remediaram; Curaram; 2 - Ismaelita, Árabe; 3 - Pronunciar pelo nariz; 4 - Árvore do Brasil, cuja madeira é própria para construções; 5 - Narrador, aquele que redige um relatório; 6 - Encanta, apaixona; 7 - Residiram, habitaram.

Soluções: (Vire a página).

1 - Sanaram; 2 - Agareno; 3 - Nasalar; 4 - Acariuba; 5 - Relator; 6 - Enamora; 7 - Moraram.

	1	2	3	4	5	6	7
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							

SOLUÇÕES DAS CHARADAS DO NÚMERO ANTERIOR

Sintéticas: Velhas cartas; Palavras amigas; Ternura; Adeus.

Auxiliar: Termina assim êste romance.

—:—

No próximo número continuaremos a publicar as charadas que participaram do concurso charadístico Francisco Alves.

—:—

QUE PROVÉRBIO CABE AQUI?

Certo médico foi chamado pelo telefone, atendido por sua enfermeira. Esta deu o nome da rua, mas não soube precisar o número da casa, estando em dúvida, entre o sessenta e oito e o setenta e oito, por não haver ouvido bem.

O médico não deu importância a isso. Tomou o carro e dirigiu-se para a rua indicada. Parou em frente ao 68, uma boa vivenda onde o sol batia de rijo e pela qual circulava uma agradável ventilação. O médico concluiu: "Não pode ser aqui". E tocou para o 78; era uma casa baixa, úmida, escondida em sombras escuras, com muito limo em volta das paredes e onde reinava uma atmosfera pesada. Concluiu, então o facultativo: "Deve ser aqui". E entrou. Aí estava o doente.

Que levou o médico a proceder assim? Em que provérbio pensou êle?

(*Resposta no próx. num.*)

PENSAMENTOS

Homem rico nunca sabe quem é seu verdadeiro amigo.

O aborrecimento é um mal que se cura com o trabalho.

O amor faz passar o tempo e o tempo faz passar o amor.

Tudo nasce, tudo cresce, tudo morre. Só Deus é eterno.

Quando alguém faz economias está preparando o seu bem-estar.

O silêncio do invejoso equivale ao maior dos elogios.

Analisarmos a conduta alheia é darmos licença para que analisem a nossa.

O avarento julga acumular para si, mas acumula para os outros.

—:—

AGULHA EM PALHEIRO

Constitui esta distração em achar dentro de um texto palavras que, coordenadas, signifiquem uma frase, um acontecimento, um provérbio, ou um pensamento.

Eis aqui um exemplo:

O texto é o seguinte:

O menino foi ao Jardim zoológico em companhia do pai, admirando cada animal com entusiasmo, mas o que mais tempo o deteve foi o macaco. Depois em seu *galho* estava a linda arara com sua plumagem, e o menino ficou entusiasmado com a multidão de côres que apresentavam suas penas.

Satisfeito, voltou para casa alegre e contente.

Dentro dêste texto está um provérbio, qual é êle?

Sublinhamos as palavras que coordenadas formam o adágio — "cada macaco em seu galho".

E assim se constitui um divertimento mental, que muito bem pode significar o grau de inteligência de quem o resolve.

Êste vem aqui hoje como um exemplo.

—:—

Aspirar à clareza, à simplicidade e à precisão sem um bom vocabulário e uma gramática exata seria querer o fim sem os meios.

Ruy Barbosa

A medicina padece de um vício lógico capital, qual o de aplicar processos gerais a casos especiais.

A. Conte

8-1-1953

Estudos Grafológicos

446 — *Tito* (*solteiro, São Paulo*) — Ao contrário da consulente anterior, sua grafia é ascendente, denunciando altas aspirações, o que as hastes longas das letras vem acentuar. E' vaidoso e um tanto convencido dos seus dotes, senão físicos, pelo menos intelectuais. Tem personalidade bem definida e, por ser vaidoso, tem, igualmente, qualquer coisa de afeminado, pouco se importando, entretanto, com o juizo que possam fazer sôbre sua pessoa.

447 — *T. B. T.* (*solteira, Brasil*) — Sua grafia revela uma certa reserva e prudência, agravada por incoercível timidez. Precisa desembaraçar-se dêsse acanhamento, ter iniciativa própria. A maneira de dispôr no papel o que escreveu revela senso estético e um certo equilíbrio mental. A razão do que mandou perguntar reside, por certo, nessa espécie de indecisão que marca quase tôdas as suas atitudes.

448 — *Rosângela* (*solteira, Bandeirantes*) — Não é possível, gentil Rosângela, saber, examinando apenas sua bonita lerta, "se terá êxitos, êste ano, nos seus trabalhos, se casará com o moço de quem está gostando, se continuará residindo aqui (em Bandeirantes) e se não haverá perigo de perder seu emprêgo..." Pela sua grafia, apenas posso ver que se trata de uma jovem nervosa (hastes trêmulas), tendo amor à ordem (tipo de imprensa no cupom), cheia de preocupações. Procure distrair-se. Divirta-se.

449 — *Sorriso e Lágrimas* (*solteira, São Paulo*) — A direção ascendente das suas linhas indica que tem altas aspirações e, pela sua assinatura, se vê que tem, igualmente, bastante fôrça de vontade para alcançar o que pretende. E', no entanto, uma emotiva e sentimental. Seu pseudônimo bem demonstra a facilidade que sente de passar do sorriso ao pranto. E' bondosa e gentil. (Sou o autor de uma canção com o título do seu pseudônimo).

450 — *Cinderela* (*solteira, São Paulo*) — Como a célebre heroina do conto de Perrault, a consulente também alimenta os mesmos anseios de felicidade, sonhando com um príncipe encantado. Sua grafia denota que é nervosa e cheia de caprichos, como se observa no tremor da sua mão ao traçar as hastes de certas letras, bem como a inicial maiúscula do seu nome de família e do pseudônimo escolhido. O traço prolongado com que termina algumas palavras é bem característico da sua pessoa.

451 — *Sol de Verão* (*solteira. S. Paulo*) — Letra desembaraçada de pessoa trabalhadora, ativa, assim como cheia de indulgência para com os que erram. A maneira como dispôs no papel a matéria para o estudo grafológico, e assim também a disposição dos dizeres do endereço na sobrecarta, mostram que é uma criatura equilibrada, com senso de ordem e de estética. Amiga da natureza é grande admiradora do belo.

452 — *Laranja* (*solteira, S. Carlos*) — Ao primeiro exame da sua letra, vê-se que é de pessoa de rudimentares conhecimentos, parecendo o exercício caligráfico de uma criança de sete a oito anos numa classe primária. E', porém, inteligente, embora não saiba aplicá-la devidamente. Vê-se incerteza, indecisão, atitudes incoerentes, além de desconfiança nos seus méritos, que são, infelizmente, bem poucos...

D. LESTRE

Numerologia

442 — *Tânia* (*Brasil*) — Noto que sua Personalidade está sob a proteção de números benéficos, que lhe auguram: caráter franco, boa reflexão, senso de economia e poder de assimilação. Pelo estudo da *Individualidade*, vejo: franqueza de atitudes, inteligência lúcida, romantismo, religiosidade. A *Síntese* confirma o estudo.

443 — *Desiludida* (*Brasil*) — Pelo estudo feito, noto que possui índole calma, sensibilidade, dons oratórios e atividades bem orientadas. Sua *Personalidade*, bem definida, revela: caráter íntegro, senso de justiça, gôsto por poesias, imaginação fértil e idéias conservadoras. A *Síntese* confirma e acrescenta: futuro promissor.

444 — *Joselem* (*Brasil*) — Vejo que sua *Personalidade* ainda não está bem definida, carecendo de fôrça de vontade. Possui natureza calma, gôsto por perfumes, harmonia de pensamentos e dedicação às amizades. O estudo da *individualidade* revela: inteligência lúcida, reflexão, boa intuição, idéias amplas e criadoras.

445 — *Serena* (*Santos*) — Pelo estudo feito em sua *Individualidade*, noto que a consulente possui cultura bem orientada, senso artístico, gôsto por música e religiosidade. A *Individualidade* está sob a proteção de números harmoniosos, que lhe dão: boa percepção, fôrça de vontade para enfrentar os obstáculos, franqueza, sensibilidade e amor ao lar.

446 — *Desconfiada* (*Brasil*) — A combinação de letras em seu nome revela que possui *Personalidade* marcante, com sinais de generosidade, energia nas decisões, amor ao trabalho, não se adaptando bem a hábitos novos. Noto que sofrerá distúrbios no aparelho circulatório. A *Síntese* acrescenta: inteligência, senso de lógica e êxitos futuros.

447 — *Safira Branca* (*Pernambuco*) — Pelo estudo feito nas letras de seu nome, noto, em sua *Personalidade*, indícios claros de: disposição agradável, tenacidade nos empreendimentos, amor próprio e constância nas afeições. A *Individualidade* está sob a influência de números harmoniosos que lhe auguram: inteligência bem esclarecida e ambição.

448 — *Maguinania* (*Sta. Catarina*) — As letras de seu nome contém a combinação favorável dos números 3 e 7, que lhe dão à *Individualidade*: independência de idéias, vaidade, amor ao trabalho, habilidade manual, senso de responsabilidade, gôsto por viagens. Pela *Personalidade*, noto: inteligência sem o devido cultivo, idéias de liberdade e boa intuição.

449 — *Nanete* (*Sta. Catarina*) — Estudando sua *Personalidade*, noto que os números 1 e 2 lhe asseguram: ambição de melhorar sensibilidade, perseverança, fertilidade de imaginação, senso de responsabilidade. Há sinais de perturbações gástricas; tome as devidas cautelas. Vejo que sua *Individualidade* revela: inteligência, vaidade, tino para negócios e habilidade manual bem orientada.

PITÁGORAS II



GRANDE NOVIDADE

CORPETE COM CHALE DE TRICÔ

MATERIAL NECESSÁRIO — 300 gramas de lã de três fios, bem macia, [illegible]. 1 jôgo de agulhas de 3 milímetros. 12 botões para forrar (Tulha [illegible]).

PONTOS EMPREGADOS — (Gaita dupla) 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso. — Gaita torcida 1/1) 1 malha pelo direito tomada atrás da agulha, 1 malha pelo avesso, tricotada normalmente. — Jersei) 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso, etc.

EXEMPLO — Jersei: 16 malhas = 4 centímetros; 20 carreiras = 5 centímetros [illegible].

EXECUÇÃO

CHALE — Trabalhar de 2 só peça e começar pela extremidade de uma das pontas da frente. Montar 4 cm. tric. p. gaita torcida. Do lado do pescoço, tric. dir. até o fim da tricô. Do outro lado, o direito, aum. 1 m. no princípio e no fim das carr. para obter 24 cm. de largura a 24 cm. depois do comêço. Tric. dir. os dois lados sôbre 17 cm. e enviesar a ponta das costas. Para isso, trab., deixando 2 m. à espera na ponta da ag. do lado do pescoço, voltar, deslizar a 1.ª m., terminar a carr., voltar, deixar 2 m. à espera de seguida às 2 primeiras. Cont. assim sôbre tôdas as m. Fazer 2 carr. dir. tric. tôdas as m., depois para enviesar o segundo lado do chale, tric. sòmente as 2 m. da base, voltar, deslizar a 1.ª m., voltar, tric. 4 m., voltar, etc. sôbre tôdas as m., isto cada 2 carr. Trab. dir., os dois lados e a 17 cm. após a ponta do pescoço, à dir., dim. 1 m., cada carr., até restarem sòmente 4 m., derrubá-las. Fazer 1 casa na extremidade das pontas.

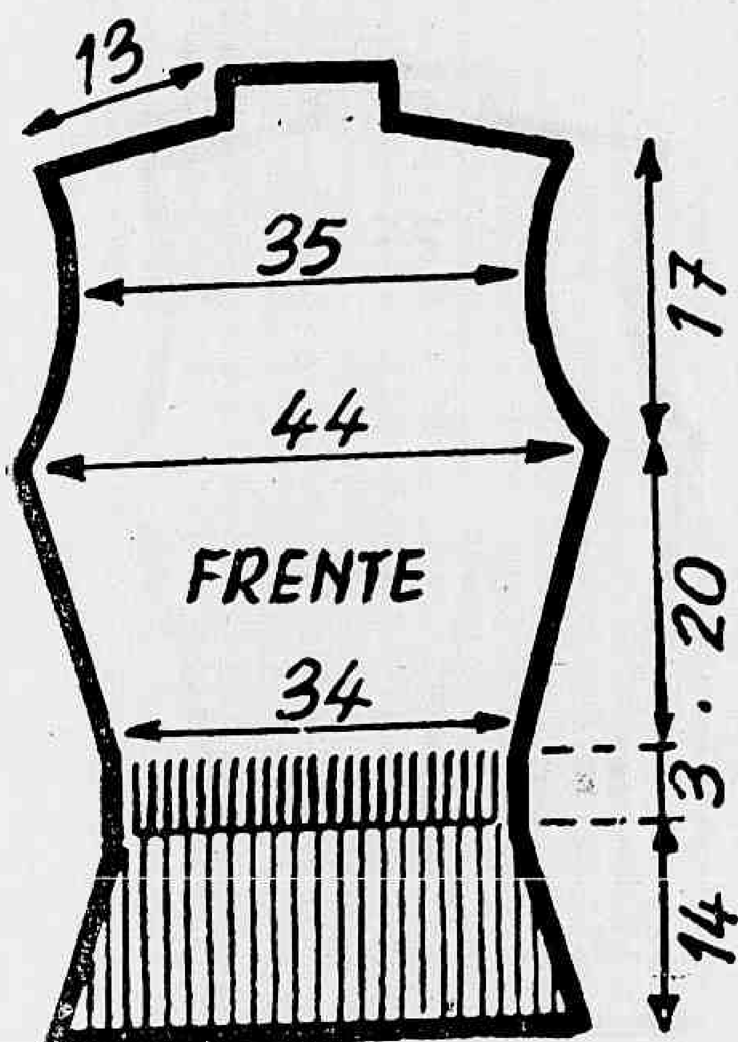
CORPETE — (Costas) — Montar 220 m., tric. 4 cm. gaita dupla, direito. Cont. p. jersei sôbre 12 cm., depois dar. 24 cm. de cada lado do trab. (reentrância). Tric. 14 cm. gaita dupla [illegible] tric. as m. como elas se apresentam.

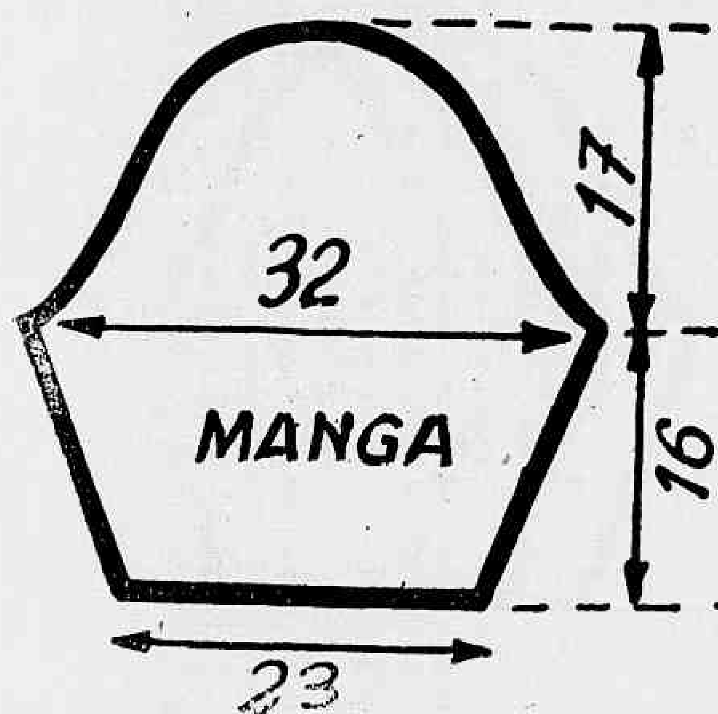
FRENTE — Montar 220 m., tric. 4 cm. gaita dupla, depois 17 cm. jersei e [illegible] 24 m. de cada lado do trab. Fazer 14 cm. gaita dupla e [illegible] tric. as m. como elas se apresentam.

MONTAGEM — Passar ligeiramente as partes tricotadas em ponto de jersei. Deixar as tiras de gaita dupla se tomarem normalmente. Formar as pinces do peito (4 centímetros de profundidade, no repartir, 14 centímetros de comprimento) no lugar indicado sôbre o esquema. Fazer uma reentrância de 4 cm. de cada



lado da frente. Dobrar em duas a tira de gaita dupla do alto do corpete e virá-la sôbre o alto do tricô. Fazer 6 casas sôbre cada lado da frente, a 2 cm. da beira, a primeira a 1 cm. da base e as outras cada 5 cm.





Para isto, cortar um fio de lã no lugar desejado para liberar as m., fazer ponto de caseado. Fazer uma reentrância de 6 cm. sôbre cada lado das costas, revirar a tira do alto, com os botões recobertos do mesmo jérsei. Bater as costuras a ferro. Uma franja alta, de 10 cm., guarnece a base do chale. Fazer êste trabalho a crochê. Começar a 35 cm. da extremidade da ponta da frente. Fotos de exclusividade de JORNAL DAS MOÇAS.

Dente estragado não se deve deixar de lado; deve ser obturado ou retirado.

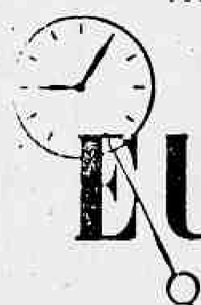
Alegre e Saudável

em todos os dias do mês



A senhora poderá também realizar o sonho de tôdas as mulheres... conservar-se alegre, saudável e bem disposta, *mesmo* naqueles dias difíceis. Inicie agora o seu tratamento com *Eugynol*, um preparado científico, à base de ervas brasileiras. *Eugynol* faz desaparecerem as cólicas, dores de cabeça, tonturas e outros incômodos, afastando os dias negativos.

- **Tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo as inflamações e congestões.**
- **Evita olheiras, panos e manchas no rosto.**
- **Tem paladar agradável, tomando-se em gotas.**
- **É mais econômico, pois um vidro dura todo o mês.**



EUGYNOL

- O regulador perfeito

UMA GRANDE PIANISTA EM POTENCIAL



Celia Maria Wanderley Ribeiro é o nome rítmico e doce como um verso desta encantadora menina de tão pouca idade que já se revelou dona de uma irresistível vocação pela música.

Ainda no dia 30 de dezembro findo, o último domingo do ano que expirou, Celia Maria ofereceu ao público um recital de piano no amplo salão do Clube Monte Líbano, em Botafogo, que valeu como mais uma confirmação das suas incomuns faculdades artísticas, surpreendendo o fino auditório não só pela feliz interpretação das peças mais difíceis de autores consagrados como pela improvisação dos mais variados motivos musicais, o que é tão raro na sua idade. Celia Maria, não há dúvida, é uma grande pianista em potencial.

MILAGRE

Muita gente empedernida,
incapaz de um só perdão,
por milagre passa a vida,
vivendo sem coração...

Luiz Otavio

"AS NÚPCIAS DE DIACUÍ"

Na reportagem fotográfica sob o título acima que, há dias, publicamos, incorremos num engano que aqui queremos desfazer. Dissemos então ser a aviadora Diva Carneiro da Cunha irmã do sertanista Ayres da Cunha, que desposou Diacuí, a jovem índia da tribo dos kalapalos, o que não é verdade. A aviadora Diva Carneiro da Cunha foi tão sòmente uma espontânea e tenaz colaboradora do movimento em prol do casamento de Diacuí e sua madrinha de núpcias, não havendo, entretanto, qualquer vínculo de parentesco entre ela e Ayres da Cunha.

NO MUNDO DO RADIO E DA TV

Por AL NETO

* Eis aqui algumas opiniões dos educadores norte-americanos com relação à TV. Já lhes disse a importância que essas opiniões têm, uma vez que o problema está em como a TV deve ser utilizada para a educação da juventude, em especial, e do povo, em geral.

O Dr. John A. Krout, professor da Universidade de Columbia, em New York, diz o seguinte: — "A televisão é, por certo, um grande desafio lançado a todos nós, os educadores. E' preciso que estudemos o assunto com cuidado e carinho, pois o futuro da nossa pátria pode depender, sem exagêro, da forma em que as atividades da televisão sejam orientadas".

O Dr. Harry D. Gideonse, presidente do Brooklin College, encara a TV com certa prudência — "E' possível — diz êle — que a televisão venha algum dia a ser de grande vantagem para a educação. Neste momento, entretanto, tudo o que dissermos não passa de mera suposição, uma vez que não temos ainda meios e formas de julgar e analisar cientificamente os efeitos da TV sôbre a mentalidade do povo. Serão necessarios varios anos mais para que possamos fazer tal análise científica. E' preciso, inclusive, esperar que as crianças cresçam para que possamos deixar as eventuais influências que a TV pode dar sôbre o inconsciente do indivíduo. Quanto à televisão comercial, olhada do ponto de vista de um educador, só posso dizer que a mesma se encontra ainda em cueiros..."

O reverendo Leo McLaughlin, diretor da Escola de Radio da Universidade Fordham, tem extraordinaria fé na televisão como veículo educacional. Diz o reverendo McLaughlin — "Eu não quero mesmo fazer profecia, mas arrisco-me a predizer que a televisão poderá, eventualmente, tornar-se tão importante para a educação como se tornou a descoberta da imprensa".

BOAS FESTAS

Enviaram-nos votos de boas festas e feliz Natal, por meio de cartas, cartões e telegramas, que daqui agradecemos e retribuimos:

Livraria Magalhães (Lobito, Angola — Africa); Delmar Barrão; Ludolf & Cia. Ltda.; Maria C. Filha; Companhia Industria e Comercio Glossop; Editora Colébras Ltda.; Lino Star Importadora Ltda (São Paulo); Tintas Supercor Ltda.; Companhia Nacional de Papel; Serviço de Imprensa da Standard Oil Company of Brazil (Departamento de Relações Públicas); Fiação Sta. Teresinha (Juiz de Fora); Celso Rodrigues; União Brasileira de Compositores; Italcable (Servizi Cablografici Radiotelegrafici e Radioelettrici Società per Azioni); Clube de Regates Vasco da Gama; Manoel Rolim de Freitas e familia; Laboratório Farmacêutico Oliveira Junior Ltda.; Branco da Provincia do Rio Grande do Sul, S/A.; Clube de Regates Boqueirão do Passeio; O. Ludwig e familia; Companhia Importadora Sueca Ltda.; Otávio de Almeida; R. K. O. Radio Filmes S/A.; National Paper & Type Company; Sindicato dos Agenciadores e Propagandistas do Rio de Janeiro; João de Figueiredo Antunes; Casa Victor de Registradoras Limitada.

—

PRESENTES DE NATAL

Recebemos como presentes de festas, que agradecemos, artísticas folhinhas para 1953 que nos enviaram Cia. Indústria e Comércio Glossop; Oscar Flues & Cia. Ltda.; S/A. Magalhães, Comércio e Industria; Columbia (Companhia Nacional de Seguros de Vida e Ramos Elementares); Laje & Thurne A/B (Estocolmo, Suécia); Produtos "Grifo" Carbonos e Fitas Ltda.; Cia. Importadora Suéca Ltda. — Recebemos de Tintas Supercor Ltda., como presente de Natal, uma caixa de vinho de magnífico sabor, verdadeira delícia para o paladar. Gratos pela distinção.

Auxilie os cegos adquirindo os produtos por êles manufaturados.

Divide o teu pão com quem tem dificuldade em consegui-lo. Divide-o com os lazaros.

Há milhões de analfabetos dotados de grande inteligência. Ajude-os a empregarem-na com sabedoria.

JORNAL DAS MOÇAS

A revista feita para a mulher no lar e na sociedade.

Propriedade de Oliveira Menezes & Cia. Ltda.

Fundação de
AGOSTINHO MENEZES

Diretor - responsável:
Alvaro Menezes

Redator - chefe:
Alberto Menezes Corrêa

Secretário:
Oliveira Herencio

Redação e Administração:
Av. Rio Branco, 31 1.° andar

Telefones:

Diretor:	23-1472
Redação:	43-2431
Publicidade:	43-0743
Oficina:	28-8943

Oficinas em edificio próprio:
Rua Euclides da Cunha, 106

COLABORADORES — Oscar Aguiar, A. Lemos, Felisberto Nóro, Lourdes Portella, Luiz Goulart, Edesio Esteves, Mario Moraes, Suzy Kirby, Glycia A. Galvão, Dulce de Brito, Floriano Faissal, Délio Moreira Marcondes, Eurıgio Wanderley, Eugenia Porsade, Otávio de Almeida e Antonio Lima.

Venda avulsa: — Cr$ 5,00 em todo o Brasil.

ASSINATURA:
Anual reg. Cr$ 300,00
Semestral reg. Cr$ 150,00
NOTA: Não aceitamos assinaturas para a Capital Federal.

CASACOS DE PELES

BRIM EL INGLÊS LEGITIMO A VAREJO OU PELO REEMBOLSO POSTAL



PREÇO DE RECLAME

Cr$ 400 - 650
900 - 1.200

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS A VISTA E A PRAZO

OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 2? — Sala ? — ?.° andar — Rio de Janeiro — Tel. 42-2998
Começo da Rua do Teatro



Ensemble de praia de algodão quadriculado composto de três peças que é uma das últimas novidades da moda. O amplo casaco é fixado por um estreito laço no pescoço, sendo o short guarnecido de um bôlso aplicado sôbre o lado. (Jo Collins, St. Louis). *Foto de New York especial para JORNAL DAS MOÇAS.*



GALERIA

DOS ARTISTAS

DO RÁDIO

ADEMILDE FONSECA é uma das melhores cantoras que temos atualmente, podendo se orgulhar em ser uma das "estrêlas" que possuem um repertório inteiramente constituido de músicas nacionais. Detentora de grandes recursos vocais, Ademilde tem brilhado intensamente na interpretação de vários gêneros musicais, notadamente no chorinho.

Seu nome projetou-se em vários países estrangeiros, onde suas gravações são bem procuradas.

Para o carnaval dêste ano, Ademilde resolveu dar a sua contribuição, gravando alguns sambas como "Liberdade", de O. Leite; "Sentenciado", de Estanislau Silva; "Só Você", de Ivo Santos e Bruno Gomes.

Artista de grande personalidade, seu nome tem sido distinguido pelos ouvintes, que lhe têm dado todo o aplauso.